



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
03.09.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional](#)
3. [Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional](#)
4. [Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional](#)
5. [Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional](#)
6. [OdontoSesc inicia atendimentos gratuitos em Nova Cruz com unidade móvel odontológica](#)
7. [SESC/RN](#)
8. [Sistema Comércio potiguar é certificado pelo segundo ano consecutivo como Great Place To Work](#)
9. [Jovens de Mãe Luiza são capacitados gratuitamente em cursos de gastronomia e gestão do Senac RN](#)
10. [Gastronomia](#)

Notícias de Interesse:

11. [Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20](#)
12. [Conab anuncia R\\$ 300 milhões para produtores de arroz na safra 2025/26](#)
13. [PIB do Brasil cresce 0,4% no 2º trimestre; veja quanto outras grandes economias cresceram](#)
14. [Apesar dos juros, consumo das famílias foi motor da economia no 2º tri](#)
15. [Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20](#)
16. [PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE](#)
17. [PIB desacelera, mas ainda cresce 0,4% no 2º trimestre, diz IBGE](#)
18. [PIB cresce 2,2% em um ano, ritmo mais lento desde a pandemia](#)
19. [PIB varia 0,4% no segundo trimestre, aponta IBGE](#)

20. [PIB do Brasil desacelera a 0,4% com juro alto no 2º trimestre; serviços crescem](#)
21. [PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE](#)
22. [PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE](#)
23. [Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho](#)
24. [Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** recebeu, na última semana, o Prêmio Cultura Digital da Editora SM Educação, em reconhecimento ao projeto “Minha Vida dá um Podcast” desenvolvido por professores da unidade Mossoró. A certificação reconhece práticas pedagógicas inovadoras que utilizam soluções digitais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na Competência 5: Cultura Digital.

A população de Nova Cruz, no Agreste potiguar, passou a contar com um importante reforço na área da saúde bucal. A unidade móvel do **OdontoSesc, iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, ligada ao Sistema Fecomércio RN, será inaugurada nesta quarta-feira (3) no município e começa os atendimentos já a partir desta quinta-feira (4).

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Comércio potiguar é reconhecido com o selo Great Place To Work (GPTW). A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e Senac RN** foram certificados, em agosto de 2025, pela consultoria homônima reconhecendo as instituições como ambientes de trabalho de alto nível de confiança, respeito e engajamento. O Sesc RN obteve o selo pela segunda vez no primeiro semestre desde ano.

O **Senac RN** realizou, no dia 1º de setembro, a entrega de certificados para 20 jovens participantes do projeto “Juventude, Trabalho e Empreendedorismo”. A solenidade ocorreu no auditório do Hotel Senac Barreira Roxa. Os alunos, todos residentes do bairro de Mãe Luiza, foram beneficiados com cursos de qualificação profissional gratuitas ofertadas pela instituição nas áreas de gastronomia, empreendedorismo e cidadania.

O desempenho da economia brasileira no segundo trimestre, divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coloca o país na sexta posição entre os membros do G20 que já divulgaram o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o mesmo período.

A economia brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 — uma desaceleração em relação ao primeiro trimestre deste ano, quando o PIB brasileiro havia subido 1,3%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (2/9) pelo IBGE. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos nacionalmente e é utilizado para medir o desempenho das economias dos países.

O crescimento de 0,4% da economia brasileira no segundo trimestre ante o primeiro trimestre foi puxado principalmente pelo consumo das famílias, que mostrou expansão de 0,5% no período. A constatação está no desempenho do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), divulgado nesta terça-feira

(2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de 12 meses, a alta é de 3,2%.

A arrecadação estadual por meio de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) saltou de R\$ 338,6 mil em julho de 2024 para R\$ 1,5 milhão no mesmo mês deste ano, o que representa um aumento de 368%, de acordo com informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec). O incremento, segundo Hugo Fonseca, secretário-adjunto da pasta, tem a ver, em grande parte, com o início das operações na mina de ouro do Projeto Aura Borborema, em Currais Novos, em junho deste ano. Até o final de 2025, conforme projeta o gestor, a arrecadação por CFEM deve se aproximar dos R\$ 4 milhões, graças à expansão das operações iniciadas recentemente.

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Link	https://defato.com/mossoro/123020/projeto-de-cultura-digital-da-escola-sesc-mossor-recebe-prmio-nacional
Data da publicação	01/09/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Crédito da foto: Sesc / Divulgação



A certificação reconhece práticas pedagógicas inovadoras que utilizam soluções digitais

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) recebeu, na última semana, o Prêmio Cultura Digital da Editora SM Educação, em reconhecimento ao projeto “Minha Vida dá um Podcast” desenvolvido por professores da unidade Mossoró. A certificação reconhece práticas pedagógicas inovadoras que utilizam soluções digitais alinhadas à Base

Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na Competência 5: Cultura Digital.

A cerimônia de premiação aconteceu no último dia 25 de agosto, na sede da Editora SM, em São Paulo (SP), reunindo representantes das 10 instituições de ensino certificadas em todo o país. Entre os destaques, o projeto “Minha Vida dá um Podcast”, desenvolvido no primeiro semestre de 2024 por professores do Sesc Mossoró, ganhou reconhecimento pela sua proposta interdisciplinar, criativa e centrada no protagonismo estudantil.

Sob a orientação do professor de Tecnologia e Humanidade, Maicon Douglas Dias de Oliveira, e do professor de Geografia e Projeto de Vida, Victor Emanuel Soares Nogueira, a iniciativa envolveu estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma experiência de pesquisa, gravação e edição digitais e reflexão sobre sonhos, metas pessoais e o mundo do trabalho. A partir da produção de podcasts e videocasts, os alunos exploraram diferentes profissões, realizando desde a escolha dos temas até as entrevistas, bem como finalização dos episódios.

O diferencial da iniciativa foi justamente colocar os estudantes como protagonistas do processo, promovendo o desenvolvimento de habilidades em comunicação, tecnologia, ética e investigação científica. Os materiais foram produzidos utilizando notebooks, câmeras, celulares e softwares de edição, com apoio da estrutura do Sesc Mossoró.

Além do reconhecimento da Editora SM, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente as ODS's 4 (Educação de Qualidade), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 10 (Redução das Desigualdades).

O reconhecimento nacional reforça o compromisso do Sesc RN com uma educação transformadora, conectada aos desafios contemporâneos e que valoriza o protagonismo juvenil estímulo.

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2025/09/projeto-de-cultura-digital-da-escola.html
Data da publicação	01/09/2025
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

1.9.25



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) recebeu, na última semana, o Prêmio Cultura Digital da Editora SM Educação, em reconhecimento ao projeto “Minha Vida dá um Podcast” desenvolvido por professores da unidade Mossoró. A certificação reconhece práticas pedagógicas inovadoras que utilizam soluções digitais alinhadas à Base

Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na Competência 5: Cultura Digital.

A cerimônia de premiação aconteceu no último dia 25 de agosto, na sede da Editora SM, em São Paulo (SP), reunindo representantes das 10 instituições de ensino certificadas em todo o país. Entre os destaques, o projeto “Minha Vida dá um Podcast”, desenvolvido no primeiro semestre de 2024 por professores do Sesc Mossoró, ganhou reconhecimento pela sua proposta interdisciplinar, criativa e centrada no protagonismo estudantil.

Sob a orientação do professor de Tecnologia e Humanidade, Maicon Douglas Dias de Oliveira, e do professor de Geografia e Projeto de Vida, Victor Emanuel Soares Nogueira, a iniciativa envolveu estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma experiência de pesquisa, gravação e edição digitais e reflexão sobre sonhos, metas pessoais e o mundo do trabalho. A partir da produção de podcasts e videocasts, os alunos exploraram diferentes profissões, realizando desde a escolha dos temas até as entrevistas, bem como finalização dos episódios.

O diferencial da iniciativa foi justamente colocar os estudantes como protagonistas do processo, promovendo o desenvolvimento de habilidades em comunicação, tecnologia, ética e investigação científica. Os materiais foram produzidos utilizando notebooks, câmeras, celulares e softwares de edição, com apoio da estrutura do Sesc Mossoró.

Além do reconhecimento da Editora SM, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente as ODS's 4 (Educação de Qualidade), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 10 (Redução das Desigualdades).

O reconhecimento nacional reforça o compromisso do Sesc RN com uma educação transformadora, conectada aos desafios contemporâneos e que valoriza o protagonismo juvenil estímulo.

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/projeto-de-cultura-digital-da-escola-sesc-mossoro-recebe-premio-nacional
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) recebeu, na última semana, o Prêmio Cultura Digital da Editora SM Educação, em reconhecimento ao projeto “Minha Vida dá um Podcast” desenvolvido por professores da unidade Mossoró. A certificação reconhece práticas pedagógicas inovadoras que utilizam soluções digitais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase na Competência 5: Cultura Digital.

A cerimônia de premiação aconteceu no último dia 25 de agosto, na sede da Editora SM, em São Paulo (SP), reunindo representantes das 10 instituições de ensino certificadas em todo o país. Entre os destaques, o projeto “Minha Vida dá um Podcast”, desenvolvido no primeiro semestre de 2024 por professores do Sesc Mossoró, ganhou reconhecimento pela sua proposta interdisciplinar, criativa e centrada no protagonismo estudantil.

Sob a orientação do professor de Tecnologia e Humanidade, Maicon Douglas Dias de Oliveira, e do professor de Geografia e Projeto de Vida, Victor Emanuel Soares Nogueira, a iniciativa envolveu estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma

experiência de pesquisa, gravação e edição digitais e reflexão sobre sonhos, metas pessoais e o mundo do trabalho. A partir da produção de podcasts e videocasts, os alunos exploraram diferentes profissões, realizando desde a escolha dos temas até as entrevistas, bem como finalização dos episódios.

O diferencial da iniciativa foi justamente colocar os estudantes como protagonistas do processo, promovendo o desenvolvimento de habilidades em comunicação, tecnologia, ética e investigação científica. Os materiais foram produzidos utilizando notebooks, câmeras, celulares e softwares de edição, com apoio da estrutura do Sesc Mossoró.

Além do reconhecimento da Editora SM, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente as ODS's 4 (Educação de Qualidade), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 10 (Redução das Desigualdades).

O reconhecimento nacional reforça o compromisso do Sesc RN com uma educação transformadora, conectada aos desafios contemporâneos e que valoriza o protagonismo juvenil estímulo.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/projeto-de-cultura-digital-da-escola-sesc-mossoro-recebe-premio-nacional
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

Projeto de cultura digital da Escola Sesc Mossoró recebe prêmio nacional

Iniciativa reconhece práticas pedagógicas inovadoras com soluções digitais

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) foi premiado na última semana com o Prêmio Cultura Digital da Editora SM Educação, em reconhecimento ao projeto “Minha Vida dá um Podcast”, desenvolvido por professores da unidade Mossoró. A premiação destaca práticas pedagógicas inovadoras que utilizam ferramentas digitais, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na Competência 5: Cultura Digital.

A cerimônia de entrega ocorreu no dia 25 de agosto, em São Paulo, reunindo representantes das 10 instituições de ensino certificadas em todo o país. O projeto “Minha Vida dá um Podcast”, realizado no primeiro semestre de 2024, chamou atenção por sua abordagem interdisciplinar, criativa e voltada ao protagonismo dos alunos.

Sob a orientação dos professores Maicon Douglas Dias de Oliveira (Tecnologia e Humanidade) e Victor Emanuel Soares Nogueira (Geografia e Projeto de Vida), estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental participaram de atividades de pesquisa, gravação e edição digital. Os alunos refletiram sobre sonhos, metas pessoais e o mundo do trabalho, criando podcasts e videocasts que abordaram diferentes profissões, desde a escolha do tema até a produção final dos episódios.

Publicidade

O diferencial do projeto foi justamente colocar os estudantes como protagonistas do processo, desenvolvendo habilidades em comunicação, tecnologia, ética e investigação científica. Para isso, foram utilizados notebooks, câmeras, celulares e softwares de edição, com apoio da infraestrutura do Sesc Mossoró.

Além de valorizar o protagonismo juvenil, a iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 10 (Redução das Desigualdades). O reconhecimento nacional reforça o compromisso do Sesc RN com uma educação conectada aos desafios contemporâneos e transformadora para os estudantes.

OdontoSesc inicia atendimentos gratuitos em Nova Cruz com unidade móvel odontológica

Link	https://opoti.com.br/odontosesc-inicia-atendimentos-gratuitos-em-nova-cruz-com-unidade-movel-odontologica/
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

OdontoSesc inicia atendimentos gratuitos em Nova Cruz com unidade móvel odontológica

Serviço itinerante oferecerá tratamentos bucais completos e ações educativas para mais de 700 moradores da região até outubro



Foto:

OdontoSesc/Fecomércio.

A população de Nova Cruz, no Agreste potiguar, passou a contar com um importante reforço na área da saúde bucal. A unidade móvel do OdontoSesc, iniciativa do Serviço Social do Comércio

do Rio Grande do Norte (Sesc RN), ligada ao Sistema Fecomércio RN, será inaugurada nesta quarta-feira (3) no município e começa os atendimentos já a partir desta quinta-feira (4).

Estacionada na Rua Getúlio Vargas, nº 388, em frente ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), a unidade prestará serviços clínicos odontológicos totalmente gratuitos até o dia 15 de outubro. Os procedimentos incluem desde restaurações e extrações até atividades preventivas e ações de educação em saúde.

Durante o período de permanência em Nova Cruz, a expectativa é de que cerca de 250 pessoas recebam tratamento odontológico completo — o que inclui, em média, seis atendimentos por paciente. Além disso, outras 500 pessoas da comunidade devem ser contempladas com palestras e ações educativas voltadas à saúde bucal.

Para garantir uma vaga, os interessados devem realizar o agendamento presencialmente na própria unidade móvel, durante a inauguração ou ao longo dos atendimentos, enquanto houver disponibilidade. É necessário apresentar cópias de RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira: nas segundas, terças e quartas-feiras, os atendimentos ocorrerão das 13h às 19h; já nas quintas e sextas, das 7h às 13h.

OdontoSesc

Criado em 2001, o projeto tem sido uma referência no atendimento odontológico gratuito no Rio Grande do Norte. Desde então, mais de 216 mil pessoas já foram beneficiadas pelas unidades móveis em todo o estado. A cada ano,

aproximadamente 8 mil cidadãos são contemplados com tratamentos completos.

Sistema Comércio potiguar é certificado pelo segundo ano consecutivo como Great Place To Work

Link	https://portalhd.com.br/sistema-comercio-potiguar-e-certificado-pelo-segundo-ano-consecutivo-como-great-place-to-work-2/
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sistema Comércio potiguar é certificado pelo segundo ano consecutivo como Great Place To Work



Em agosto, Fecomércio RN e Senac repetem certificação e se unem ao Sesc que renovou o selo em junho; Sesc e Senac figuram entre as cinco melhores empresas do RN

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Comércio potiguar é reconhecido com o selo Great Place To Work (GPTW). A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e Senac RN foram certificados, em agosto de 2025, pela consultoria homônima reconhecendo as instituições como

ambientes de trabalho de alto nível de confiança, respeito e engajamento. O Sesc RN obteve o selo pela segunda vez no primeiro semestre desde ano.

A certificação GPTW baseia-se em pesquisa de clima aplicada aos colaboradores e na metodologia GPTW For All, que avalia cinco dimensões — credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem — para mapear a percepção interna sobre cultura e práticas de gestão.

Nas respostas da Fecomércio RN houve destaques expressivos: afirmações sobre segurança física, sentimento de orgulho e acolhimento entre colegas alcançaram notas máximas em itens pontuais da pesquisa, e a avaliação geral da declaração “Levando-se tudo em conta, eu diria que este é um excelente lugar para trabalhar” registrou 98 pontos.

A entidade alcançou nota 91 — um crescimento significativo em relação aos 85 pontos obtidos no ano anterior e superando a média nacional das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, que é de 89. Por dimensão, a instituição teve destaques em Orgulho, Camaradagem e Respeito, também ficando com médias acima das 175 melhores empresas para se trabalhar segundo o ranking GPTW 2024.

Orgulho em pertencer

Com um resultado consolidado de 84 pontos, o Senac RN também superou a média nacional de empresas. Além dos itens já destacados na Fecomércio, a instituição também se destacou em aspectos como Credibilidade e Integridade.

Já o Sesc RN, cuja certificação foi anunciada em junho, obteve 89 pontos na certificação. Entre os itens mais ressaltados pelos trabalhadores do Sesc também está o sentimento de orgulho pela contribuição da instituição à comunidade, com nota 98 nesse quesito.

Ranking estadual

No recorte estadual da certificação 2024, o Sesc e o Senac figuraram entre as cinco melhores empresas de médio e grande porte para se trabalhar no Rio Grande do Norte — classificados, respectivamente, em 4º e 5º lugar na lista divulgada em 27 de junho — com índices que demonstram reconhecimento consistente dos colaboradores perante a qualidade do ambiente de trabalho.

“Esse resultado reafirma um compromisso contínuo do Sistema Fecomércio com a valorização das pessoas e a construção de um ambiente de trabalho pautado em confiança, respeito e profissionalismo. A certificação pelo segundo ano consecutivo é fruto da dedicação diária das equipes e da gestão de pessoas das nossas instituições”, afirma Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Saiba mais

A certificação Great Place To Work é aplicada por meio de pesquisa independente com os colaboradores e análise das práticas de gestão, oferecendo um diagnóstico para fomentar ações de melhoria contínua na cultura organizacional.

Jovens de Mãe Luiza são capacitados gratuitamente em cursos de gastronomia e gestão do Senac RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/jovens-de-mae-luiza-sao-capacitados-gratuitamente-em-cursos-de-gastronomia-e-gestao-do-senac-rn/
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Jovens de Mãe Luiza são capacitados gratuitamente em cursos de gastronomia e gestão do Senac RN



20 jovens receberam qualificação e estão aptos para ingresso no mercado de trabalho | Foto: Divulgação

O Senac RN realizou, no dia 1º de setembro, a entrega de certificados para 20 jovens participantes do projeto “Juventude, Trabalho e Empreendedorismo”. A solenidade

ocorreu no auditório do Hotel Senac Barreira Roxa. Os alunos, todos residentes do bairro de Mãe Luiza, foram beneficiados com cursos de qualificação profissional gratuitas ofertadas pela instituição nas áreas de gastronomia, empreendedorismo e cidadania.

Play Video

As capacitações foram ofertadas por meio de parceria entre o Sistema Fecomércio RN, o Serviço de Assistência Rural e Urbano (SAR), o Centro Pastoral Nossa Senhora da Conceição e o Instituto Cooperforte. A iniciativa teve como objetivo promover a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional.

Foram ofertados, entre os meses de maio a junho, os cursos gratuitos de Técnicas Básicas para Cozinheiro, Preparo de Salgados, Preparo de Bolos e Tortas, ministrados por instrutores da Escola Senac Barreira Roxa. Também foi ofertado a capacitação Atitude Empreendedora, onde os alunos aprenderam noções de gestão de negócios, vendas e precificação.

Para a gerente do Senac RN, Fernanda Ledebour, a qualificação profissional não se limita a adquirir técnicas e dominar ferramentas. “Ela desperta o potencial de cada aluno, abrindo portas para novas oportunidades e impulsionando a realização de sonhos. Além disso, ter um certificado do Senac nas mãos, com certeza se torna um diferencial”, disse.

O presidente do Serviço de Assistência Rural e Urbano (SAR), arcebispo emérito Dom Jaime Vieira, destacou a relevância do convênio na vida dos jovens atendidos. “É uma oportunidade que possibilita aos jovens uma nova perspectiva de vida e promovem uma transformação social na comunidade”, destacou.

O aluno Rai Hortêncio relatou que o projeto proporcionou experiências que vão além da parte técnica. “Muitos laços de amizade foram criados e construímos um verdadeiro senso de equipe. Cada módulo do curso foi um desafio para nós, mas conseguimos fechar esse ciclo”, disse.

Além da entrega dos certificados de conclusão, a solenidade também contou com um coffee break especial com cardápio e pratos elaborados pelos próprios alunos, utilizando as técnicas aprendidas nos cursos.

Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/em-12-meses-economia-brasileira-tem-sexto-maior-crescimento-do-g20
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20

PIB do Brasil teve 3,2% de alta, apesar de desaceleração

Bruno de Freitas Moura - repórter da Agência Brasil

O desempenho da economia brasileira no segundo trimestre, divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coloca o país na sexta posição entre os membros do G20 que já divulgaram o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o mesmo período.

O PIB – conjunto de bens e serviços produzidos no país – do Brasil acumula alta de 3,2% nos últimos 12 meses. Em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento é de 2,2%. Já na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o seguinte, [a expansão foi de 0,4%](#), o que representa uma desaceleração.

[Uma análise da Secretaria de Política Econômica \(SPE\) do Ministério da Fazenda](#) classifica 16 países do G20 que já divulgaram o resultado do PIB do trimestre encerrado em junho. Tanto em relação ao acumulado de 12 meses quanto na comparação com o segundo trimestre de 2024, Brasil figura na sexta colocação.

O G20 é composto por 19 países, além da União Africana e da União Europeia: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia.

Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população do planeta.

Veja o ranking de variação do PIB nos últimos 12 meses:

1. Índia: 6,8%
2. China: 5,2%
3. Indonésia: 5%
4. Arábia Saudita: 3,7%
5. Turquia: 3,3%
6. Brasil: 3,2%
7. Rússia: 2,6%
8. Estados Unidos: 2,3%
9. União Europeia: 1,5%
10. Reino Unido: 1,3%
11. Japão: 1,3%
12. França: 0,8%
13. Coreia do Sul: 0,7%
14. México: 0,7%
15. Itália: 0,6%

16. Alemanha: -0,1%

Já em relação ao desempenho na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2025, o Brasil é o nono colocado:

1. Indonésia: 4,0%

2. EUA: 3,3%

3. Arábia Saudita: 2,1%

4. Índia: 1,7%

5. Turquia: 1,6%

6. China: 1,1%

7. México: 0,6%

8. Coreia do Sul: 0,6%

9. Brasil: 0,4%

10. Japão: 0,3%

11. França: 0,3%

12. Reino Unido: 0,3%

13. União Europeia: 0,2%

14. Itália: -0,1%

15. Alemanha: -0,3%

16. Canadá: -0,4%

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Desaceleração

O resultado de 0,4% entre trimestres imediatamente seguidos significa desaceleração, uma vez que, no primeiro trimestre, [o avanço havia sido de 1,3% ante o quarto trimestre de 2024.](#)

A coordenadora da Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, atribuiu a desaceleração à política monetária restritiva, ou seja, juros altos, ferramenta do Banco Central (BC) para conter a inflação.

Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento, esfriando a economia e diminuindo a demanda por bens e serviços, consequentemente, tirando força da inflação.

Próximo trimestre

Para o terceiro trimestre, a SPE projeta ritmo de crescimento do PIB “pouco inferior” ao observado para o segundo trimestre.

“Embora a desaceleração nas concessões de crédito venha se acentuando nos últimos meses, junto com o aumento nas taxas de juros bancárias e na inadimplência, [o mercado de trabalho segue resiliente](#), podendo impulsionar a atividade junto ao pagamento dos precatórios [dívidas judiciais do governo] e à recente expansão do crédito consignado ao trabalhador”, escreve a análise.

Com o resultado dessa terça-feira, a SPE afirma que a projeção inicial de crescimento de 2,5% para 2025 tem “leve viés de baixa devido à desaceleração mais acentuada do crescimento no segundo trimestre comparativamente ao esperado em julho e ainda em repercussão aos efeitos defasados e cumulativos da política monetária na atividade econômica”.

Conab anuncia R\$ 300 milhões para produtores de arroz na safra 2025/26

Link	https://istoedinheiro.com.br/conab-anuncia-r-300-milhoes-para-produtores-de-arroz-na-safra-2025-26
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Conab anuncia R\$ 300 milhões para produtores de arroz na safra 2025/26

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou a destinação de mais R\$ 300 milhões para compra de arroz, com o objetivo de “sinalizar ao mercado preços mais justos ao produtor”. Com os recursos, será possível garantir contratos para, aproximadamente, 200 mil toneladas do grão, da safra 2025/2026.

O anúncio foi feito pelo presidente da Conab, Edegar Pretto, nesta segunda-feira (1º), durante evento agropecuário em Esteio, no Rio Grande do Sul. Segundo ele, o mecanismo de Contratos de Opção de Venda (COV) funciona como um seguro de preços ao produtor.

“É a mão amiga do governo federal sinalizando, antes mesmo da semeadura, a opção de venda por um preço que viabiliza economicamente o cultivo de arroz, permitindo que o produtor possa fazer o planejamento da sua lavoura, com a segurança de que terá uma remuneração adequada na comercialização do produto”, afirmou, em comunicado divulgado pela Conab.

A companhia explica que, na prática, quem aderir ao COV garante o direito, e não a obrigação, de vender arroz ao governo federal por um valor previamente fixado, o que visa estimular a produção. Caso o mercado ofereça um preço mais vantajoso no momento da venda do produto, o produtor poderá optar por não executar o contrato com a Conab, sem custos adicionais, e aproveitar o melhor preço.

Caso ele opte por vender ao governo, o arroz irá para os estoques públicos, utilizados pela Conab para abastecer a população em situações de crise ou emergência, além de evitar oscilações bruscas de preço ao consumidor.

Os detalhes da nova operação, como os preços a serem pagos aos produtores, as datas de negociação e vencimento dos contratos, ainda serão definidos e publicados em portaria interministerial e editais da Conab.

Terceira rodada

Esta é a terceira rodada de COV lançada pela Conab em apoio aos produtores de arroz em menos de um ano, com a mobilização de recursos, até agora, na ordem de R\$ 1,5 bilhão.

No final de 2024, a estatal já havia anunciado quase R\$ 1 bilhão em contratos de opção, somando até 500 mil toneladas da safra 2024/2025. Em uma ação preventiva, em que a Conab previa um cenário de oferta abundante, a estatal sinalizou um preço acima de R\$ 87 pela saca de 50 quilos de arroz em casca. Naquela ocasião, 91 mil toneladas foram negociadas e parte já está incorporada aos estoques públicos.

Em junho deste ano, a companhia lançou uma segunda rodada de COV frente à queda dos preços na comercialização da atual safra. Entre outubro de 2024 e junho de 2025, a média estadual

de mercado caiu mais de 42% e chegou a R\$ 65,46 para a saca de 50 quilos.

Nesta segunda rodada, os preços sinalizados pelo governo foram de cerca de R\$ 74. Houve grande adesão e quase 100% dos contratos foram vendidos, o que equivale a 109,2 mil toneladas.

**Com informações da Conab*

PIB do Brasil cresce 0,4% no 2º trimestre; veja quanto outras grandes economias cresceram

Link	https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn92977xjz4o
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	BBC
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB do Brasil cresce 0,4% no 2º trimestre; veja quanto outras grandes economias cresceram

Crédito,EPA

Legenda da foto,Indústria extrativa puxou a alta da indústria, que colaborou para crescimento do PIB do Brasil no segundo semestreArticle Information

- - Author,Daniel Gallas
 - Role,Da BBC News Brasil em Londres
- Há 3 horas
-

A [economia](#) brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 — uma desaceleração em relação ao primeiro trimestre deste ano, quando o [PIB brasileiro](#) havia subido 1,3%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (2/9) pelo IBGE. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos nacionalmente e é utilizado para medir o desempenho das economias dos países.

O resultado registrado pelo IBGE foi levemente superior ao previsto por agentes de mercado em um levantamento feito pela agência de notícias Reuters, que indicava alta de 0,3% do PIB.

O crescimento brasileiro no período é o oitavo maior entre 15 dos países do G20, o grupo que reúne as [20 maiores economias do planeta](#).

Cinco países do G20 — África do Sul, Argentina, Austrália, Índia e Rússia — ainda não divulgaram dados oficiais sobre o segundo trimestre do ano. Os dados são da plataforma Trading Economics, que agrega números oficiais divulgados pelos governos dos países.

Fim do Mais lidas

A economia brasileira cresceu mais do que a de países europeus, mas ficou atrás das duas grandes potências — China e EUA — e de outros emergentes. [Os EUA](#) registraram crescimento anualizado de 3,3% — e de 0,8% na comparação entre trimestres.

Entre abril e junho, o PIB brasileiro cresceu menos que Indonésia (4%), Arábia Saudita (2,1%), Turquia (1,6%), China (1,1%), EUA (0,8%), México (0,6%) e Coreia do Sul (0,6%).

Agora você pode receber as notícias da BBC News Brasil no seu celular.

Clique para se inscrever

Fim do Whatsapp!

Mas ficou acima do crescimento registrado por Reino Unido (0,3%), França (0,3%) e zona do euro (0,1%).

Três países — Itália, Alemanha e Canadá — tiveram crescimento negativo no período.

O governo brasileiro projetou em julho que a economia brasileira cresceria 2,5% este ano — após alta de 3,4% no ano passado. Já o boletim Focus do Banco Central de segunda-feira (1/9) projeta uma alta de 2,19% do PIB neste ano.

No primeiro semestre de 2025, o PIB cresceu 2,5% frente a igual período de 2024.

O PIB brasileiro totalizou R\$ 3,2 trilhões no segundo trimestre de 2025.

A alta do PIB foi puxada pelos setores de serviços e indústria, que cresceram 0,6% e 0,5% respectivamente, do primeiro para o segundo trimestre.

Na indústria, a alta foi puxada pelo crescimento de 5,4% nas indústrias extrativas.

Já a agropecuária teve redução de 0,1%. O consumo das famílias cresceu 0,5%.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 2,2% no segundo trimestre de 2025. Nessa comparação, houve um grande crescimento da agropecuária (10,1%), com contribuição das safras de milho, soja, arroz, algodão e café. Já a indústria e os serviços cresceram 1,1% e 2% respectivamente.

Apesar dos juros, consumo das famílias foi motor da economia no 2º tri

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/apesar-dos-juros-consumo-das-familias-foi-motor-da-economia-no-2o-tri
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Apesar dos juros, consumo das famílias foi motor da economia no 2º tri

Exportações também foram destaque, mostra IBGE

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

O [crescimento de 0,4% da economia brasileira](#) no segundo trimestre ante o primeiro trimestre foi puxado principalmente pelo consumo das famílias, que mostrou expansão de 0,5% no período.

A constatação está no desempenho do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de 12 meses, a alta é de 3,2%.

Uma das formas de calcular o desempenho do PIB é pela chamada ótica do consumo, que inclui o comportamento do consumo das famílias, consumo do governo, importações, exportações e Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que representa os investimentos.

Na passagem do primeiro para o segundo trimestre deste ano, essas demandas apresentaram os seguintes desempenhos:

- consumo das famílias: +0,5%
- consumo do governo: -0,6%
- investimento: -2,2%
- exportação: +0,7%
- importação: -2,9%

O avanço do consumo das famílias é o principal motor porque esse componente da demanda representa 63,8% do PIB. O outro componente com expansão, a exportação, responde por 18% do PIB.

O resultado de 0,4% do PIB no campo positivo é uma desaceleração, uma vez que o primeiro trimestre cresceu 1,3% ante o quarto trimestre de 2024.

De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, o motivo principal para a redução do ritmo de crescimento é a política monetária restritiva do Banco Central (BC), que lança mão de juros altos para conter a inflação.

Atualmente, a taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o [patamar mais alto desde julho 2006](#). Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento para esfriar a economia e diminuir a procura por bens e serviços, consequentemente, tirando força da inflação.

No entanto, Palis aponta que a economia brasileira tem demonstrado resiliência, tanto que o consumo das famílias atingiu o patamar recorde no segundo trimestre. O combustível para isso, explica a pesquisadora do IBGE, é o comportamento do mercado de trabalho e a política fiscal expansionista.

“Continua o dinamismo no mercado de trabalho, a gente continua com o crescimento do total dos salários reais recebidos pelas famílias, a gente continua com os programas de transferência de renda, é política fiscal ajudando”, explica.

O dado mais recente de emprego do IBGE aponta que o Brasil atingiu a taxa de desocupação de 5,8%, sendo a [menor já registrada na série histórica](#), iniciada em 2012. O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de salário do trabalhador, com rendimento médio mensal de R\$ 3.477.

O principal programa de transferência de renda do governo federal é o Bolsa Família. O valor médio do benefício para as famílias de baixa renda está em R\$ 671,54. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, o programa alcança 19,19 milhões de famílias.

Mesmo com a Selic alta, que se reflete em outras operações de crédito da economia, Palis afirma que o crédito para as famílias “continua crescendo bem”.

“A gente viu uma desaceleração importante nesse saldo das operações de crédito para as pessoas jurídicas, mas não para as pessoas físicas”, avalia.

Tarifaço

O comportamento das exportações brasileiras no segundo trimestre não reflete o [tarifaço imposto pelo presidente americano, Donald Trump](#), às vendas brasileiras que entram nos Estados Unidos, uma vez que só começaram em agosto.

Palis acredita que os efeitos da cobrança de tarifas serão percebidos a partir dos dados do terceiro trimestre, mas enfatizou que as exportações não têm o mesmo peso que o

consumo das famílias no PIB. Além disso, a pesquisadora relativiza o papel do comércio exterior na economia brasileira, especificamente com os Estados Unidos.

“A economia é muito mais ligada ao consumo das famílias, não é tão aberta assim. Realmente o comportamento do consumo das famílias determina bastante o da economia como um todo”, diz.

“Já tem um tempo que os Estados Unidos não são mais o nosso principal parceiro comercial”, lembra.

O principal parceiro comercial do Brasil é a China. De 2001 a 2024, a participação americana no total de exportações brasileiras regrediu de 24,4% para 12,2%, ou seja, [caiu praticamente à metade](#), de acordo com o Indicador de Comércio Exterior (Icomex), estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

De acordo com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o [tarifaço de Trump afeta 3,3% das exportações brasileiras](#).

Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20

Link	https://istoedinheiro.com.br/em-12-meses-economia-brasileira-acumula-6o-maior-crescimento-do-g20
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 12 meses, economia brasileira acumula 6º maior crescimento do G20

O desempenho da economia brasileira no segundo trimestre, divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coloca o país na sexta posição entre os membros do G20 que já divulgaram o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o mesmo período.

O PIB – conjunto de bens e serviços produzidos no país – do Brasil acumula alta de 3,2% nos últimos 12 meses. Em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento é de 2,2%. Já na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o seguinte, [a expansão foi de 0,4%](#), o que representa uma desaceleração.

[Uma análise da Secretaria de Política Econômica \(SPE\) do Ministério da Fazenda](#) classifica 16 países do G20 que já divulgaram o resultado do PIB do trimestre encerrado em junho. Tanto em relação ao acumulado de 12 meses quanto na comparação com o segundo trimestre de 2024, Brasil figura na sexta colocação.

O G20 é composto por 19 países, além da União Africana e da União Europeia: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia.

Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população do planeta.

Veja o ranking de variação do PIB nos últimos 12 meses:

1. Índia: 6,8%
2. China: 5,2%
3. Indonésia: 5%
4. Arábia Saudita: 3,7%
5. Turquia: 3,3%
6. Brasil: 3,2%
7. Rússia: 2,6%
8. Estados Unidos: 2,3%
9. União Europeia: 1,5%
10. Reino Unido: 1,3%
11. Japão: 1,3%
12. França: 0,8%
13. Coreia do Sul: 0,7%
14. México: 0,7%
15. Itália: 0,6%

16. Alemanha: -0,1%

Já em relação ao desempenho na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2025, o Brasil é o nono colocado:

1. Indonésia: 4,0%

2. EUA: 3,3%

3. Arábia Saudita: 2,1%

4. Índia: 1,7%

5. Turquia: 1,6%

6. China: 1,1%

7. México: 0,6%

8. Coreia do Sul: 0,6%

9. Brasil: 0,4%

10. Japão: 0,3%

11. França: 0,3%

12. Reino Unido: 0,3%

13. União Europeia: 0,2%

14. Itália: -0,1%

15. Alemanha: -0,3%

16. Canadá: -0,4%

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Desaceleração

O resultado de 0,4% entre trimestres imediatamente seguidos significa desaceleração, uma vez que, no primeiro trimestre, [o avanço havia sido de 1,3% ante o quarto trimestre de 2024.](#)

A coordenadora da Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, atribuiu a desaceleração à política monetária restritiva, ou seja, juros altos, ferramenta do Banco Central (BC) para conter a inflação.

Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento, esfriando a economia e diminuindo a demanda por bens e serviços, conseqüentemente, tirando força da inflação.

Próximo trimestre

Para o terceiro trimestre, a SPE projeta ritmo de crescimento do PIB “pouco inferior” ao observado para o segundo trimestre.

“Embora a desaceleração nas concessões de crédito venha se acentuando nos últimos meses, junto com o aumento nas taxas de juros bancárias e na inadimplência, [o mercado de trabalho segue resiliente](#), podendo impulsionar a atividade junto ao pagamento dos precatórios [dívidas judiciais do governo] e à recente expansão do crédito consignado ao trabalhador”, escreve a análise.

Com o resultado dessa terça-feira, a SPE afirma que a projeção inicial de crescimento de 2,5% para 2025 tem “leve viés de baixa devido à desaceleração mais acentuada do crescimento no segundo trimestre comparativamente ao esperado em julho e ainda em repercussão aos efeitos defasados e cumulativos da política monetária na atividade econômica”.

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/pib-cresce-04-no-segundo-trimestre-mostra-ibge
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

Economia brasileira atinge maior patamar da série histórica

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro

© Marcello Casal jr/Agência Brasil

Versão em áudio

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 ante o primeiro trimestre do ano. Com esse resultado, o PIB atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996.

Em relação ao segundo trimestre de 2024, a atividade econômica brasileira teve alta de 2,2%. No semestre e no acumulado em quatro trimestres, o PIB cresceu 2,5% e 3,2%, respectivamente.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado na manhã desta terça-feira (2) pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](https://www.ibge.gov.br).

De acordo com o instituto, o PIB brasileiro chega a R\$ R\$ 3,2 trilhões.

A variação positiva no trimestre ante trimestre é a 16ª seguida, ou seja, desde o segundo trimestre de 2021 (-0,6%).

Setores

O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos).

Pelo lado da oferta, as expansões dos serviços (0,6%) e da indústria (0,5%) compensaram o recuo da agropecuária (-0,1%). O consumo das famílias cresceu 0,5%, enquanto o consumo do governo caiu 0,6%, e investimentos tiveram perda de 2,2%.

Os serviços e consumo das famílias atingiram patamares recordes.

Em relação ao segundo semestre de 2024, a alta de 2,2% foi puxada pela agropecuária, que deu um salto de 10,1%, impulsionado pelo ganho de produtividade de alguns produtos da lavoura.

Freio dos juros

O resultado de 0,4% no trimestre é uma desaceleração, uma vez que no primeiro trimestre, houve alta de 1,3%.

A coordenadora da Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, a perda de ritmo de crescimento era esperada por causa da política monetária restritiva, ou seja, juros altos.

“As atividades indústrias de transformação e construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário”, avalia ela, acrescentando que os efeitos negativos na construção e na

produção de bens de capital [máquinas e equipamentos] ajudam a explicar a queda nos investimentos."

A pesquisadora explica que o setor de serviços é menos impactado por essa política restritiva.

"Foi uma alta disseminada pelo setor e puxada pelas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; informação e comunicação, impulsionado pelo desenvolvimento de software, e transporte, armazenagem e correio, puxado por transporte de passageiros", descreve.

A escalada dos juros começou em setembro do ano passado, quando a [taxa básica](#) (Selic) saiu de 10,5% ao ano e, gradativamente, chegou aos atuais 15%, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

A taxa Selic é decidida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e consiste na principal forma de a instituição fazer a [inflação](#) convergir para a meta estipulada pelo governo – de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Desde setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está acima do teto da meta (4,5%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda. De acordo com o Banco Central, o efeito da

Selic na inflação leva de seis a nove meses para se tornar significativo.

Expectativa para 2025

Na segunda-feira (1º) o Banco Central divulgou o Boletim Focus, que traz expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Em relação ao [PIB fechado de 2025](#), o mercado estima crescimento de 2,19%.

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda calcula [expansão de 2,5% em 2025](#), de acordo com a edição de julho do bimestral Boletim Macrofiscal.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%, quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando a economia cresceu 4,8%.

O que é o PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, seu PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

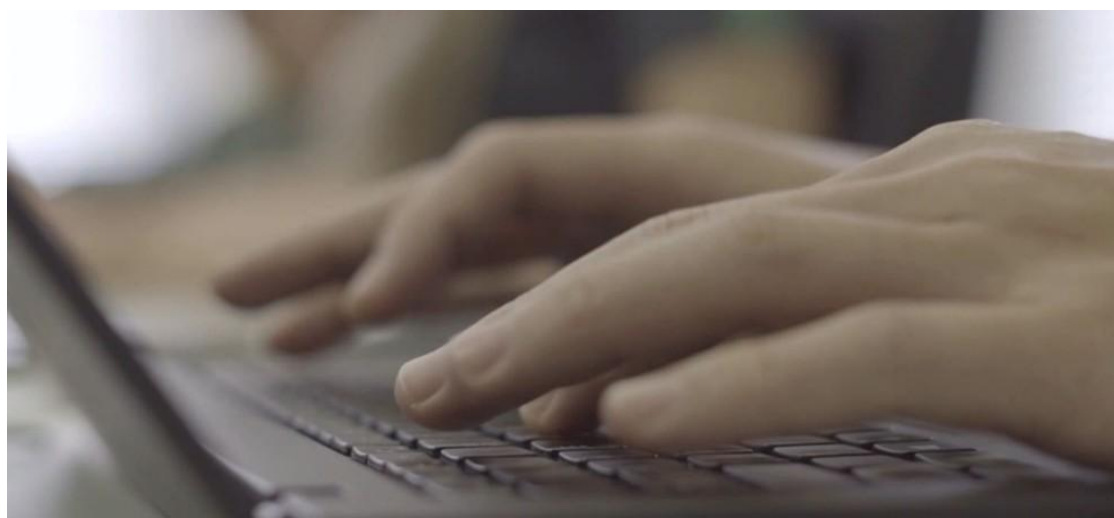
O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

PIB desacelera, mas ainda cresce 0,4% no 2º trimestre, diz IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/02/pib-brasil-2o-trimestre-ibge.ghtml
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB desacelera, mas ainda cresce 0,4% no 2º trimestre, diz IBGE

Atividade econômica do país cresceu pelo 16º trimestre consecutivo e atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996.



Atividade de informação e comunicação é um dos destaques do setor de serviços. — Foto: Márcio Silveira/EPTV

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)) nesta terça-feira (2). Em valores correntes, a economia movimentou R\$ 3,2 trilhões.

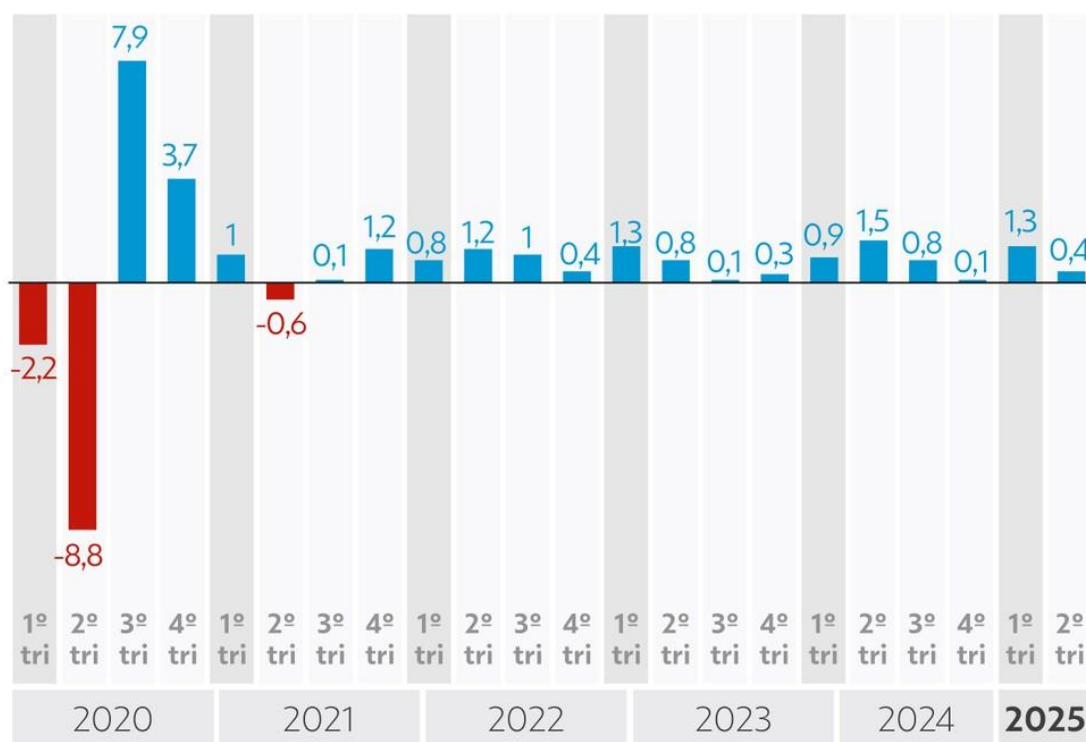
Com esse resultado, o PIB acumulou 16 trimestres seguidos de alta e alcançou o maior nível da série histórica, iniciada em 1996. Os setores de Serviços e Consumo das Famílias também registraram recordes.

O [resultado mostra uma forte desaceleração](#) em relação ao primeiro trimestre, [quando a expansão foi de 1,3%](#). Ainda assim, superou levemente as estimativas do mercado, que previam alta de 0,3%. Na comparação com o mesmo período de 2024, o PIB cresceu 2,2%.

- [📱 Baixe o app do g1 para ver notícias em tempo real e de graça](#)

Variação trimestral do PIB brasileiro

Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 02/09/2025

Variação trimestral do PIB brasileiro. — Foto: Arte/g1

Segundo a coordenadora de contas nacionais do IBGE, Rebeca Palis, o resultado confirma a tendência de desaceleração da economia.

"Era um efeito esperado a partir da política monetária restritiva [juros elevados] iniciada em setembro do ano passado. As atividades Indústrias de Transformação e Construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário", disse.

A Agropecuária, [que havia sido destaque nos primeiros três meses do ano](#), caiu 0,1% no segundo trimestre [\(veja mais abaixo\)](#). A queda, no entanto, foi compensada pelo crescimento dos setores de Serviços (0,6%) e Indústria (0,5%).

Pelo lado da oferta, o Consumo das Famílias subiu 0,5%, enquanto o Consumo do Governo caiu 0,6%. Já os Investimentos tiveram retração de 2,2%, reflexo, segundo Palis, dos efeitos negativos na Construção e na produção de bens de capital. [\(veja os gráficos ao final desta reportagem\)](#)

Principais destaques do PIB no 2º trimestre

- Serviços: 0,6%
- Indústria: 0,5%
- Agropecuária: -0,1%
- Consumo das famílias: 0,5%
- Consumo do governo: -0,6%
- Investimentos: -2,2%
- Exportações: 0,7%
- Importação: -2,9%



PIB do Brasil desacelera e cresce 0,4% no 2º trimestre, diz IBGE

Setor de Serviços bate recorde

Segundo o IBGE, a alta de 0,6% nos Serviços levou o setor a um novo recorde no segundo trimestre. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, que cresceram 1,2%.

Veja a variação de outras atividades:

- Informação e comunicação: 1,2%;
- Transporte, armazenagem e correio: 1%;
- Outras atividades de serviços 0,7%;
- Atividades imobiliárias 0,3%;
- Comércio: estável (0%);
- Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social: -0,4%.

Segundo Palis, parte do bom desempenho se deve ao impacto limitado das altas taxas de juros sobre essas atividades.

Ela destacou ainda que o avanço em Informação e Comunicação foi impulsionado pelo desenvolvimento de softwares, enquanto em Transporte, armazenagem e correio, o crescimento veio do aumento no transporte de passageiros.

"A atividade de Informação e comunicação é a atividade que a gente sempre fala que está com destaque positivo, é onde está TI [tecnologia da informação], desenvolvimento de sistemas e internet. Desde 2020 temos um crescimento de 40% dessa atividade", disse a especialista do IBGE.

Na Indústria, o crescimento foi impulsionado pela Indústria Extrativa, que subiu 5,4% entre abril e junho. O destaque foi a extração de petróleo e gás, responsável por cerca de 80% do resultado, segundo Palis.

Por outro lado, o setor industrial registrou retração em Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos (-2,7%), Indústrias de Transformação (-0,5%) e Construção (-0,2%).

PIB no segundo tri de cada ano — Foto: Arte/g1

Agropecuária cai no trimestre, mas ainda sobe 10% em 12 meses

Mesmo com a queda de 0,1% no segundo trimestre, o setor de Agropecuária manteve resultado positivo na comparação anual, com alta de 10,1%, segundo o IBGE.

Palis explica que a leve retração entre abril e junho reflete o desempenho excepcional do primeiro trimestre (12,2%), impulsionado pelas colheitas recordes de soja e milho.

"Esse ano está muito bom para o agro, ao contrário do ano passado, quando tivemos vários eventos climáticos e um ano muito ruim para o setor", afirmou a especialista a jornalistas.

"Então [o primeiro trimestre] teve um salto muito grande porque estava sendo comparado com o quarto trimestre, que foi muito ruim para o setor."

- [Por que o agro puxou o crescimento da economia no início do ano](#)

Consumo das famílias e Setor externo ajudam

Pelo lado da demanda, o IBGE aponta que o Consumo das Famílias e o setor externo foram os principais motores do

crescimento do PIB, compensando a queda no Consumo do Governo e nos Investimentos.

"Ainda continua o dinamismo no mercado de trabalho, continuamos com o crescimento dos salários totais recebidos pelas famílias e continuamos com as políticas de transferência de renda do governo. Tudo isso continua ajudando bastante", afirmou Palis.

Sobre o setor externo, Palis ressaltou que, embora o desempenho siga positivo, os efeitos das tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, [sobre produtos brasileiros ainda não chegaram à economia.](#)

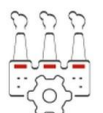
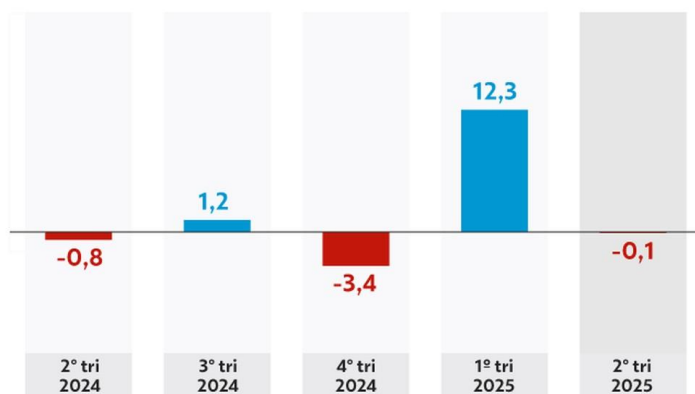
"Todos os efeitos do tarifaço, [...] só veremos no terceiro trimestre", disse, reiterando que a exceção fica com os dados de comércio exterior, que já devem aparecer na balança comercial divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Análise do PIB por setor

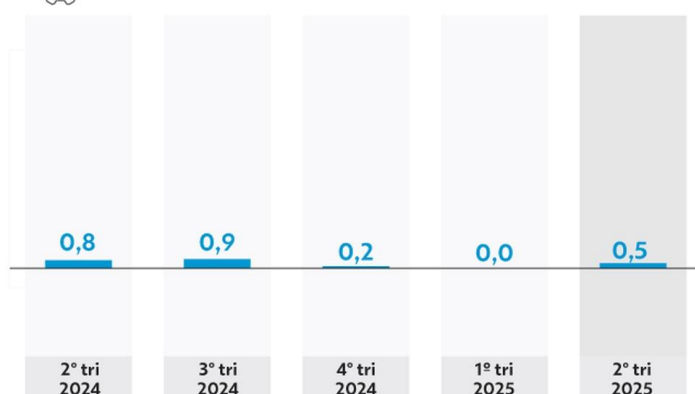
Em %, frente ao trimestre anterior



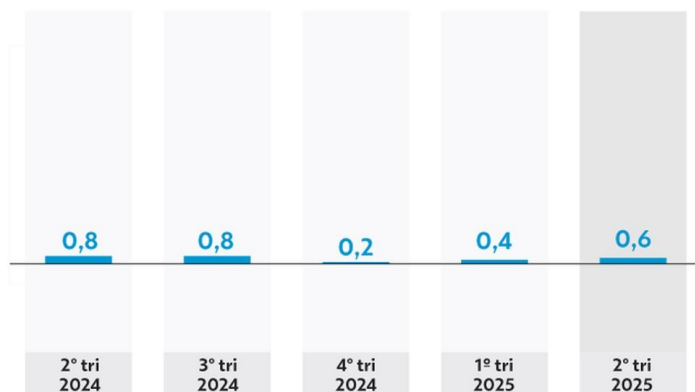
Agropecuária



Indústria



Serviços



Análise do PIB por setor. — Foto: Arte/g1

Análise do PIB por demanda

Em %, frente ao trimestre anterior



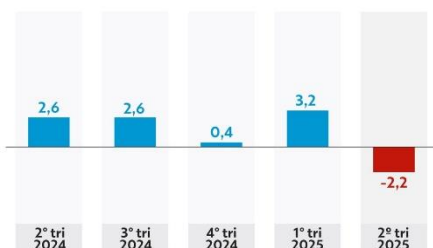
Consumo das famílias



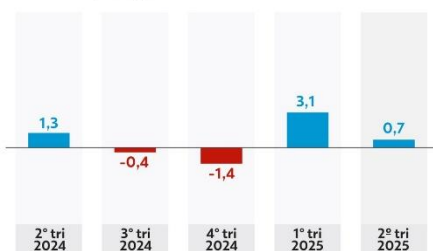
Gastos do governo



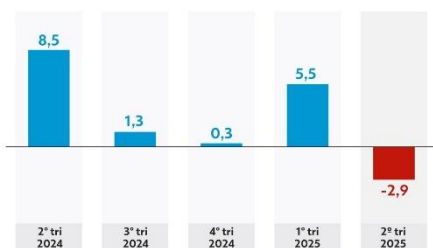
Investimentos



Exportação



Importação



g1 Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 02/09/2025

Sesc Senac IFC



PIB do segundo trimestre por demanda — Foto: Arte/g1

Governo projeta crescimento de 2,5% do PIB em 2025

Em julho, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) anunciou a revisão da projeção de crescimento do PIB para 2,5% neste ano — [uma leve alta em relação à estimativa anterior, de 2,4%.](#)

Na ocasião, o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, destacou que as expectativas do mercado têm se aproximado cada vez mais das projeções da SPE.

De acordo com a SPE, a revisão da projeção de crescimento foi impulsionada pela resiliência do mercado de trabalho no segundo trimestre, que elevou as expectativas para o Consumo das Famílias, mesmo em um cenário de política econômica restritiva.

PIB cresce 2,2% em um ano, ritmo mais lento desde a pandemia

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/09/02/pib---2t25.htm
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresce 2,2% em um ano, ritmo mais lento desde a pandemia

Alexandre Novais Garcia

Do UOL, em São Paulo

02/09/2025 09h01



Economia nacional perdeu fôlego no segundo trimestreImagem: Reprodução/Creative Commons

Carregando player de áudio

Ler resumo da notícia

O crescimento da economia brasileira caiu no trimestre passado ao ritmo mais lento desde a pandemia da Covid-19, registrando um avanço de 2,2% em relação ao mesmo período de 2024, segundo dados divulgados hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em comparação ao trimestre anterior, o PIB (produto interno bruto) cresceu 0,4%, depois de registrar uma alta de 1,4% no primeiro trimestre.

Apesar da desaceleração, a economia brasileira gerou R\$ 3,2 trilhões entre abril e junho, maior volume trimestral desde o início da atual série histórica, em 1996. Foi o 18º trimestre consecutivo de expansão no PIB anualizado (comparado ao mesmo período do ano anterior).

Como foi o PIB

Economia nacional cresce 2,2% em um ano. Essa foi a menor variação anual desde 2020, quando o PIB encolheu 10,1% no primeiro período afetado pelos efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus.

Mercado esperava desaceleração ainda maior. A perda de fôlego do PIB já estava incluída nas contas dos agentes do mercado. Segundo levantamento da Reuters, a expectativa era de um avanço de apenas 0,3%, em vez dos 0,4% registrados.

Resultado é parte de uma tendência iniciada no terceiro trimestre de 2024. Na comparação entre todos os períodos, a alta anual é a menor desde o primeiro trimestre de 2022 (1,5%).

PIB nacional avança pelo 18º trimestre seguido. A última queda da economia brasileira na comparação anual foi apurada pelo IBGE no último trimestre de 2020 (-0,3%). Na ocasião, as economias do mundo sofriam com os efeitos da pandemia decretada no início daquele ano.

Crescimento diminui na comparação trimestral. A constatação surge diante do leve avanço de 0,4% do PIB entre abril e junho, em relação à expansão de 1,3% apurada nos primeiros três meses deste ano. As expectativas apontavam para o crescimento de 0,3% da economia na base de comparação. Na análise, o último resultado negativo aconteceu no segundo trimestre de 2021 (-0,6%).

Resultado mantém o PIB no maior nível da história. Mesmo com a desaceleração, a atividade econômica encontra-se no maior patamar de toda a série do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, coletado desde 1996. O desempenho é impulsionado pelos recordes atingidos pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias.

Continua após a publicidade

Em valores correntes, o PIB somou R\$ 3,2 trilhões. O resultado da soma de bens e serviços finais produzidos no país ao longo do segundo trimestre é formado pela soma de R\$ 2,7 trilhões referentes ao VA (Valor Adicionado) a preços básicos e R\$ 431,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Sob a ótica da demanda, os gastos das famílias aumentam 1,8%. A evolução foi influenciada pelo aumento na massa salarial real, aumento do crédito disponível às famílias e de transferências governamentais de renda às famílias. O consumo do governo, por sua vez, cresceu 0,4% em relação ao segundo trimestre de 2024.

Exportações e importações de bens e serviços também crescem. Os avanços registrados na comparação anual foram de, respectivamente, 2% e 4,4%. Entre as vendas para o exterior é explicada, principalmente, pelos veículos automotores,

extração de petróleo e gás, metalurgia e máquinas e aparelhos elétricos. Já no caso das importações, os destaques ficam por conta dos produtos químicos, das máquinas e equipamentos, e dos produtos farmacêuticos.

Setores



Agro puxa

avanco do PIB na comparação com o 2º trimestre de 2024
Imagem: Diego Vara/Reuters

Agropecuária puxa a alta do PIB na comparação com 2024. O setor cresceu 10,1% e guiou o avanço econômico do período. A coordenadora das Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, afirma que o ganho de produtividade de alguns produtos da lavoura explica o bom desempenho da agropecuária no período.

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

O sobe e desce dos ativos, índices e informações sobre o que movimenta os mercados, todo dia no seu email

Informe seu email

O crescimento interanual do primeiro trimestre já foi significativo. O clima favorável explica as estimativas recorde para a safra recorde de milho e de soja, que puxam esses bons resultados da agropecuária. Rebeca Palis, coordenadora do IBGE

Indústria e serviços também cresceram na comparação. O setor industrial avançou 1,1%, puxada pelas Indústrias Extrativas (8,7%), em decorrência do aumento na extração de petróleo, gás e minério de ferro. Já o ramo de serviços, que representa cerca de 70% do PIB nacional, expandiu 2% ante o mesmo período do ano passado.

Após salto de 12,3% no primeiro trimestre, agropecuária encolhe. Na comparação com os três primeiros meses deste ano, o setor que impulsionou o avanço anual do PIB recuou 0,1%. A indústria, por sua vez, avançou 0,5%, apesar das retrações das atividades relacionadas à gestão de resíduos (-2,7%), das indústrias de transformação (-0,5%) e da construção (-0,2%).

Setores sofrem com elevação da taxa básica de juros. Palis afirma que a desaceleração da economia e o resultado negativo de algumas atividades era esperado devido à sequência que ele elevou a taxa Selic a 15% ao ano, o maior patamar desde 2006.

"As atividades industriais de transformação e construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário", avalia ela.

Setor de serviços fica quase ileso à política monetária restritiva. Segundo a coordenadora do sistema de contas do IBGE, o segmento é aquele menos impactado pelo aumento dos juros. "Foi uma alta disseminada pelo setor e puxada pelas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; informação e comunicação, impulsionado pelo desenvolvimento de software, e transporte, armazenagem e correio, puxado por transporte de passageiros", destaca Palis.

O que é o PIB

O Produto Interno Bruto corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos em determinada economia. Divulgado no Brasil pelo IBGE a cada três meses, o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais é calculado a partir de uma fórmula que considera o consumo das famílias, os gastos do governo, os investimentos e as exportações líquidas.

Continua após a publicidade

O estudo que mede o desempenho da economia nacional foi iniciado em 1988, mas sofreu alterações. A primeira reestruturação ocorreu em 1998, quando os seus resultados foram integrados ao Sistema de Contas Nacionais, de periodicidade anual. Em 2015, uma nova mudança metodológica estabeleceu o ano de 2010 como referência para os cálculos.

O IBGE calcula duas séries de números-índices para analisar o desempenho do PIB a cada trimestre. Uma das modalidades tem base no ano anterior à divulgação. Já a outra, chamada de

"encadeada", tem o ano de 2010 como referência, sendo ajustada sazonalmente de forma que permita o cálculo das taxas de variação em relação ao trimestre imediatamente anterior.

PIB varia 0,4% no segundo trimestre, aponta IBGE

Link	https://veja.abril.com.br/economia/pib-varia-04-no-segundo-trimestre-aponta-ibge/
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB varia 0,4% no segundo trimestre, aponta IBGE

IBGE divulgou nesta terça-feira, 2, o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre do ano



Setor de Serviços é o destaque do segundo trimestre (Ronald Carreño/Pixabay/VEJA.com)

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou alta de 0,4% no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses do ano, na série com ajuste sazonal, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. A variação da economia

brasileira no período foi sustentada pelo crescimento de 0,6% nos Serviços e de 0,5% na Indústria, enquanto a Agropecuária recuou 0,1%. O resultado indica a perda de força esperada pelos especialistas e vem levemente acima de projeções de bancos como o Bradesco e o Itaú. [Bradesco projetava avanço de 0,3% em relação ao trimestre anterior e o Itaú, 0,2%.](#)

A divulgação de hoje traz boas e más notícias. O lado positivo dos resultados divulgados nesta terça é que o PIB segue crescendo, apoiado por serviços, agro e indústria extrativa, com melhora no setor externo e taxas de poupança/investimento mais altas. O lado negativo é a perda de ritmo, o recuo dos investimentos e a fragilidade de setores-chave da indústria, o que levanta dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento adiante.

No período, o PIB somou R\$ 3,2 trilhões, sendo R\$ 2,7 trilhões referentes ao valor adicionado a preços básicos e R\$ 431,7 bilhões em impostos sobre produtos líquidos de subsídios. A taxa de investimento foi de 16,8% do PIB, ligeiramente acima dos 16,6% observados em igual trimestre de 2024. A taxa de poupança também ficou em 16,8%, contra 16,2% um ano antes.

Produção e demanda interna

Na Indústria, o destaque foi a expansão de 5,4% nas Indústrias Extrativas. Em contrapartida, houve retração em Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos (-2,7%), nas Indústrias de Transformação (-0,5%) e na Construção (-0,2%).

Entre os Serviços, puxaram a alta as atividades financeiras (2,1%), informação e comunicação (1,2%) e transporte (1,0%). O comércio ficou estável e a administração pública recuou 0,4%.

Pela ótica da demanda, o Consumo das Famílias cresceu 0,5%, enquanto o Consumo do Governo caiu 0,6%. A Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos) recuou 2,2%. No setor externo, as exportações avançaram 0,7% e as importações recuaram 2,9%.

Comparação anual

Na comparação com o segundo trimestre de 2024, o PIB cresceu 2,2%. O desempenho foi impulsionado pela Agropecuária, que avançou 10,1% com forte safra de grãos como milho (19,9%), soja (14,2%) e arroz (17,7%). A Indústria subiu 1,1% e os Serviços, 2,0%.

O acumulado em quatro trimestres terminou junho com alta de 3,2% frente ao mesmo período anterior. No primeiro semestre, a economia cresceu 2,5% sobre igual período de 2024

PIB do Brasil desacelera a 0,4% com juro alto no 2º trimestre; serviços crescem

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/09/pib-do-brasil-desacelera-a-04-no-segundo-trimestre.shtml
Data da publicação	02/09/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB do Brasil desacelera a 0,4% com juro alto no 2º trimestre; serviços crescem

- Fim do impulso da safra também impacta resultado de abril a junho
- Consumo das famílias continua positivo, mas perde ritmo, e investimento cai

O [PIB](#) (Produto Interno Bruto) do Brasil avançou 0,4% no segundo trimestre em relação aos três meses iniciais de 2025, apontam dados divulgados nesta terça (2) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado confirma uma desaceleração da economia nacional, que havia crescido 1,3% no primeiro trimestre, sob impacto da [supersafra de grãos](#).

Sem o mesmo impulso da [agropecuária](#) e com os [juros](#) altos para conter a [inflação](#), a atividade perdeu ritmo de abril a junho, como era esperado por analistas e pelo Ministério da Fazenda.

O avanço de 0,4% veio praticamente em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,3%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,1% a 0,8%.

O IBGE revisou a taxa de crescimento do primeiro trimestre de 1,4%, [como divulgado anteriormente](#), para 1,3%. Os efeitos diretos da safra de grãos ficam mais concentrados de janeiro a março.

Como continuou em alta, o PIB do segundo trimestre renovou o maior patamar da série histórica do instituto, iniciada em 1996. O indicador totalizou R\$ 3,2 trilhões.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

A coordenadora de contas nacionais do IBGE, Rebeca Palis, afirmou que a economia vem sendo ajudada pelo desempenho positivo do [mercado de trabalho](#) e pelas políticas de transferência de renda do governo.

Isso, segundo ela, [se contrapõe aos juros altos](#). "A gente está com dois efeitos básicos contrários na economia: a política monetária restritiva e a política fiscal nem tanto."

Rebeca usou a "palavra da moda" dos economistas para definir o quadro do PIB: "resiliente".

SERVIÇOS E INDÚSTRIA EXTRATIVA CRESCEM

Do lado da oferta, os serviços cresceram 0,6% no segundo trimestre. Trata-se do principal setor produtivo da economia.

Como seguiram em alta, após avanço de 0,4% no primeiro trimestre, os serviços ajudaram a sustentar o PIB no terreno positivo.

A [indústria](#), por sua vez, subiu 0,5% de abril a junho, após estagnação (0%) de janeiro a março. A alta, contudo, ficou concentrada apenas na indústria extrativa, que subiu 5,4% no segundo trimestre.

Houve retração nos demais segmentos industriais: eletricidade, gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos (-2,7%), transformação (-0,5%) e construção (-0,2%).

A indústria de transformação e a construção estão mais suscetíveis aos impactos dos juros altos, enquanto os serviços e o ramo extrativo sentem menos esses efeitos, de acordo com o IBGE.

A alta da indústria extrativa (5,4%) foi a maior desde o terceiro trimestre de 2019 (8,2%). O instituto associou o resultado à produção de petróleo, gás e minério de ferro.

A agropecuária teve variação negativa no intervalo de abril a junho (-0,1%). O dado veio após o salto de janeiro a março (12,3%).



Consumidores fazem compras em loja na 25 de Março, em São Paulo - Rafaela Araújo - 16.jul.25/Folhapress

CONSUMO PERDE RITMO, E INVESTIMENTO CAI

Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,5% no segundo trimestre. O ritmo desacelerou se comparado ao primeiro trimestre, quando a alta havia sido de 1%.

Tanto o consumo do governo (-0,6%) quanto os investimentos produtivos (-2,2%) tiveram queda no intervalo de abril a junho.

A retração dos investimentos, medidos pela FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), foi a primeira após seis trimestres consecutivos de alta.

"Avaliamos que a taxa de juros elevada e o aumento das incertezas globais contribuíram para o recuo dos investimentos", afirmaram analistas do banco Pine em relatório.

PROJEÇÕES PARA 2025

O mercado financeiro [espera aumento de 2,19%](#) para o PIB no acumulado de 2025, de acordo com a mediana do boletim Focus, divulgado pelo BC (Banco Central) na segunda (1º).

Já o Ministério da Fazenda [projeta crescimento de 2,5%](#), com leve viés de baixa na estimativa. No ano passado, o avanço do PIB foi calculado pelo IBGE em 3,4%.

Analistas ainda se perguntam até que ponto o governo [Lula](#) (PT) estará disposto a abrir mão de medidas para estimular a economia antes das eleições de 2026.

O quadro fiscal do país é uma preocupação indicada por parte dos economistas e setores como o mercado financeiro.

Para o pesquisador Claudio Considera, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), o PIB tende a avançar mais de 2,5% em 2025.

"É uma economia que está funcionando razoavelmente bem. Não tem milagre de crescimento, mas está crescendo."

O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos por um país em determinado período, como trimestre ou ano. Seu avanço é usualmente chamado de crescimento econômico.

Conforme o IBGE, o indicador teve alta de 2,2% se comparado ao segundo trimestre de 2024. Em quatro trimestres, acumula expansão de 3,2%. Para os próximos meses, há incertezas com a [guerra comercial](#) de [Donald Trump](#). O Brasil [é um dos países atingidos pelas sobretaxas](#) dos [Estados Unidos](#).

Conforme os dados do PIB, as exportações brasileiras subiram 0,7% no segundo trimestre ante o primeiro. Por outro lado, as importações caíram 2,9% em relação aos três meses iniciais de 2025.

Rebeca Palis, do IBGE, disse que o tarifaço de Trump não é irrelevante, mas ponderou que a economia brasileira "não é muito aberta" ao mercado internacional.

Ela também lembrou que os Estados Unidos não são o principal parceiro comercial do Brasil. O posto é ocupado pela China.

Claudio Considera, do FGV Ibre, vê o quadro com preocupação, embora projete problemas para setores isolados, ou seja, que não escaparam das sobretaxas e que são mais dependentes dos americanos. Ele cita o exemplo de [indústrias como a Taurus, que vende armas](#).

"É para se preocupar porque ainda não temos a dimensão disso [guerra comercial]", afirma.

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, diz que os dados do IBGE mostram que os juros altos têm gerado "algum efeito" no PIB. Apesar disso, ela avalia que serviços e consumo das famílias permanecem resilientes.

"Acreditamos que os estímulos do governo, como o aumento de gastos, a liberação de recursos do FGTS para os trabalhadores e

o incentivo à concessão de crédito, devem manter a atividade econômica em expansão."

O economista Rafael Perez, da Suno Research, afirma que a política monetária restritiva tende a impactar com mais força a segunda metade do ano.

Ele vê possíveis riscos no endividamento das famílias, nas incertezas fiscais e nas turbulências externas, mas diz que o mercado de trabalho e os gastos públicos devem "suavizar" a perda de ritmo da economia.

Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/extracao-de-ouro-faz-arrecadacao-do-rn-com-exploracao-mineral-crescer-368-em-julho/
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho



Do total arrecadado com CFEM em julho, R\$ 738.413,65 (60%) foram relativos ao projeto de extração de ouro Aura Borborema | Foto: AURA MINERALS/DIVULGAÇÃO

A arrecadação estadual por meio de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) saltou de R\$ 338,6 mil em julho de 2024 para R\$ 1,5 milhão no mesmo mês deste ano, o que representa um aumento de 368%, de acordo com informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec). O incremento, segundo Hugo Fonseca, secretário-adjunto da pasta, tem a ver, em grande parte, com o início das operações na mina de ouro do Projeto Aura Borborema, em Currais Novos, em junho deste ano. Até o final de 2025, conforme

projeta o gestor, a arrecadação por CFEM deve se aproximar dos R\$ 4 milhões, graças à expansão das operações iniciadas recentemente.

Play Video

Os dados apresentados pela Sedec fazem parte do Observatório da CFEM da Agência Nacional de Mineração, disponibilizados por meio de seleção de dados abertos, os quais mostram que o projeto gerou R\$ 1.133.476,08 em compensação para o RN em julho. Desse total, conforme estabelecido em Lei (13.540/2017), 15% são repassados ao estado, enquanto a maior parte (60%) é direcionada ao município onde ocorre a exploração.

De acordo com a Sedec, Currais Novos registrou uma arrecadação de R\$ 1.230.689,42 com CFEM em julho deste ano, um crescimento superior a 3.980% em relação ao mesmo período de 2024, quando o valor foi de R\$ 30.138,61.

Do total referente ao sétimo mês do ano, R\$ 738.413,65 (60%), foram relativos ao projeto Aura Borborema, segundo informações da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Prefeitura de Currais Novos. “Esse foi o montante mais expressivo até agora, devido às operações da Aura”, disse o município de Currais Novos. Para o estado, o repasse decorrente do projeto foi de R\$ 234.011,56, o equivalente a 14,7% de toda a CFEM de julho (R\$ 1.583.974,18) arrecadado pelo Executivo estadual.

Para o secretário Hugo Fonseca, os resultados recém-divulgados reforçam o papel estratégico do projeto para o fortalecimento da cadeia mineral em todo o território potiguar. Além da arrecadação direta, aponta Fonseca, o projeto tem gerado efeitos positivos em diversos setores da economia local, como o comércio, os serviços e a geração de empregos diretos e indiretos.

“As operações da Aura começaram recentemente, o que significa que nem 10% de sua produção foi atingida ainda. Nossa projeção é que a arrecadação [via CFEM] praticamente quadruple até o final do ano, chegando perto de R\$ 4 milhões”, falou o gestor. A exploração de ouro no âmbito do projeto é responsável pela expansão. “O ouro hoje, inclusive, tornou-se a atividade mineral mais importante do ponto de vista de arrecadação no estado do Rio Grande do Norte”, destacou o secretário-adjunto da Sedec.

O projeto Aura Borborema começou com a construção de uma usina em Currais Novos, no Seridó potiguar, após estudos de viabilidade anunciados em agosto de

2023. O projeto contou com investimentos da ordem de US\$ 188 milhões. O plano da nova mina de ouro do país é baseado em reservas provadas e prováveis de 812 mil onças de ouro, o que garante uma vida útil inicial de cerca de 11 anos.

De acordo com a Aura Mineral, a unidade utiliza “a técnica de lavra a céu aberto, um método de mineração que remove o material diretamente da superfície”. A empresa explicou à reportagem que atua no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e cobre nas Américas e que o foco da “operação em Borborema é na exploração do ouro”.

Terminal para escoar minério de ferro

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN disse que está previsto para novembro deste ano o lançamento de um edital para a concessão de terminal exclusivo de minério de ferro no Porto de Natal, com o objetivo de expandir a atividade mineradora no estado e permitir a saída das exportações. “O terminal exclusivo é importante para viabilizar nossa produção de ferro, porque com ele nós passamos a ter um local de escoamento desse minério. O edital está em análise. A Codern, o Governo e a Sedec trabalham para viabilizá-lo”, explica Hugo Fonseca.

“Estamos aguardando a autorização dos órgãos competentes da esfera federal para colocar o edital na praça. Com a logística garantida – o que inclui o escoamento – conseguimos viabilizar as jazidas de produção do estado e as exportações via Porto de Natal, estimulando projetos como o Ferro Potiguar, do Grupo Fomento, que está em processo de emissão de licenciamento ambiental junto ao Idema e autorização no Inbra. Isso é importante por tratar-se de empresas com responsabilidade socioambiental que sabem como desenvolver uma cadeia de valor”, mencionou Hugo Fonseca.

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pib-cresce-04-no-segundo-trimestre-mostra-ibge/
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

Foto: José Cruz/Agência Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 ante o primeiro trimestre do ano. Com esse resultado, o PIB atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996.

Play Video

Em relação ao segundo trimestre de 2024, a atividade econômica brasileira teve alta de 2,2%. No semestre e no acumulado em quatro trimestres, o PIB cresceu 2,5% e 3,2%, respectivamente.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o instituto, o PIB brasileiro chega a R\$ R\$ 3,2 trilhões. A variação positiva no trimestre ante trimestre é a 16ª seguida, ou seja, desde o segundo trimestre de 2021 (-0,6%).

Setores

O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos). Pelo lado da oferta, as expansões dos serviços (0,6%) e da indústria (0,5%) compensaram o recuo da agropecuária (-0,1%). O consumo das famílias cresceu 0,5%, enquanto o consumo do governo caiu 0,6%, e investimentos tiveram perda de 2,2%. Os serviços e consumo das famílias atingiram patamares recordes.

Em relação ao segundo semestre de 2024, a alta de 2,2% foi puxada pela

agropecuária, que deu um salto de 10,1%, impulsionado pelo ganho de produtividade de alguns produtos da lavoura.

Freio dos juros

O resultado de 0,4% no trimestre é uma desaceleração, uma vez que no primeiro trimestre, houve alta de 1,3%.

Para a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, a perda de ritmo de crescimento era esperada por causa da política monetária restritiva, ou seja, juros altos.

“As atividades indústrias de transformação e construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário”, avalia, acrescentando que os efeitos negativos na construção e na produção de bens de capital [máquinas e equipamentos] ajudam a explicar a queda nos investimentos.

A pesquisadora explica que o setor de serviços é menos impactado por essa política restritiva. “Foi uma alta disseminada pelo setor e puxada pelas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; informação e comunicação, impulsionado pelo desenvolvimento de software, e transporte, armazenagem e correio, puxado por transporte de passageiros”, descreve.

A escalada dos juros começou em setembro do ano passado, quando a taxa básica (Selic) saiu de 10,5% ao ano e, gradativamente, chegou aos atuais 15%, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

A taxa Selic é decidida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e consiste na principal forma de a instituição fazer a inflação convergir para a meta estipulada pelo governo – de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Desde setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está acima do teto da meta (4,5%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

SESC/RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Agora-RN_ED-2.156-03-09-25.pdf
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

SESC/RN

Estão sendo realizados, até o dia 29, mais de mil exames gratuitos no Sesc do Planalto, entre eles mamografias e exames

preventivos. Para mulheres até 49 anos é necessário apresentar solicitação médica; acima de 50 anos, não há necessidade.

Gastronomia

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250903.pdf
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE/VIVER
Classificação	POSITIVO



Gastronomia

O Senac RN realizou na segunda-feira, 01 de setembro, a entrega de certificados para 20 jovens participantes do projeto "Juventude, Trabalho e Empreendedorismo".

Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250903.pdf
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Extração de ouro faz arrecadação do RN com exploração mineral crescer 368% em julho

MINÉRIO O governo do RN arrecadou por meio de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) R\$ 1,5 milhão em julho de 2025, ante R\$ 338,6 mil no mesmo mês de 2024, o que representa um aumento de 368%

A arrecadação estadual por meio de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) saltou de R\$ 338,6 mil em julho de 2024 para R\$ 1,5 milhão no mesmo mês deste ano, o que representa um aumento de 368%, de acordo com informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec). O incremento, segundo Hugo Fonseca, secretário-adjunto da pasta, tem a ver, em grande parte, com o início das operações na mina de ouro do Projeto Aura Borborema, em Currais Novos, em junho deste ano. Até o final de 2025, conforme projeto a gestor, a arrecadação por CFEM deve se aproximar dos R\$ 4 milhões, graças à expansão das operações iniciadas recentemente.

Os dados apresentados pela Sedec fazem parte do Observatório da CFEM da Agência Nacional de Mineração, disponibilizados por meio de seleção de dados abertos, os quais mostram que o projeto gerou R\$ 1.133.476,08 em compensação para o RN em julho. Desse total, conforme estabelecido em Lei (13.540/2017), 15% são repassados ao estado, enquanto a maior parte (60%) é direcionada ao município onde ocorre a exploração.

De acordo com a Sedec, Currais Novos registrou uma arrecadação de R\$ 1.230.689,42 com CFEM em julho deste ano, um crescimento superior a 3.980% em relação ao mesmo período de 2024, quando o valor foi de R\$ 30.138,61.

Do total referente ao sétimo mês do ano, R\$ 738.413,65 (60%), foram relativos ao projeto Aura Borborema, segundo informações da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Prefeitura de Currais Novos. "Esse foi o montante mais expressivo até agora, devido às operações da Aura", disse o município de Currais Novos. Para o estado, o repasse decorrente do projeto foi de R\$ 234.011,56, o equivalente a 14,7% de toda a CFEM de julho (R\$ 1.583.974,18) arrecadado pelo Executivo estadual.

Para o secretário Hugo Fonseca, os resultados recém-divulgados reforçam o papel estratégico do projeto para o fortalecimento da cadeia mineral em todo o território potiguar. Além da arrecadação direta, aponta Fonseca, o projeto tem gerado efeitos positivos em diversos setores da economia local, como o comércio, os serviços e a geração de empregos diretos e indiretos.

"As operações da Aura começaram recentemente, o que significa que nem 10% de sua produção foi atingida ainda. Nossa projeção é que a arrecadação [via CFEM] praticamente quadruplique até o final do ano, chegando perto de R\$ 4 milhões", falou o gestor. A exploração de ouro no âmbito do projeto é responsável pela expansão. "O ouro hoje, inclusive, tornou-se a atividade mineral mais importante do ponto de vista de arrecadação no estado do Rio Grande do Norte", destacou o secretário-adjunto da Sedec.



Do total arrecadado com CFEM em julho, R\$ 738.413,65 (60%) foram relativos ao projeto de extração de ouro Aura Borborema

cretário-adjunto da Sedec.

O projeto Aura Borborema começou com a construção de uma usina em Currais Novos, no Seridó potiguar, após estudos de viabilidade anunciados em agosto de 2023. O projeto contou com investimentos da ordem de US\$ 188 milhões. O plano da nova mina de ouro do país é baseado em reservas provadas e prováveis de 812 mil onças de ouro, o que garante uma vida útil inicial de cerca de 11 anos.

De acordo com a Aura Mineral, a unidade utiliza "a técnica

de lavra a céu aberto, um método de mineração que remove o material diretamente da superfície". A empresa explicou a reportagem que atua no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e cobre nas Américas e que o foco da "operação em Borborema é na exploração do ouro".

Terminal para escoar minério de ferro

O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do RN disse que está previsto para novembro deste ano o lançamento

de um edital para a concessão de terminal exclusivo de minério de ferro no Porto de Natal, com o objetivo de expandir a atividade mineradora no estado e permitir a saída das exportações. "O terminal exclusivo é importante para viabilizar nossa produção de ferro, porque com ele nós passamos a ter um local de escoamento desse minério. O edital está em análise. A Codern, o Governo e a Sedec trabalham para viabilizá-lo", explica Hugo Fonseca.

"Estamos aguardando a autorização dos órgãos competen-

tes da esfera federal para colocar o edital na praça. Com a logística garantida – o que inclui o escoamento – conseguimos viabilizar as jazidas de produção do estado e as exportações via Porto de Natal, estimulando projetos como o Ferro Potiguar, do Grupo Fomento, que está em processo de emissão de licenciamento ambiental junto ao Idema e autorização no Incra. Isso é importante por tratar-se de empresas com responsabilidade socioambiental que sabem como desenvolver uma cadeia de valor", mencionou Hugo Fonseca.

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250903.pdf
Data da publicação	03/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre, mostra IBGE

DESEMPENHO O resultado trimestral representa desaceleração, uma vez que no primeiro trimestre houve alta de 1,3%. Apesar disso, o PIB atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996. Em relação ao 2º trimestre de 2024, a atividade econômica brasileira teve alta de 2,2%

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 ante o primeiro trimestre do ano. Com esse resultado, o PIB atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996.

Em relação ao segundo trimestre de 2024, a atividade econômica brasileira teve alta de 2,2%. No semestre e no acumulado em quatro trimestres, o PIB cresceu 2,5% e 3,2%, respectivamente.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado nesta terça-feira (2) pelo Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o instituto, o PIB brasileiro chega a R\$ R\$ 3,2 trilhões. A variação positiva no trimestre ante trimestre é a 16ª seguida, ou seja, desde o segundo trimestre de 2021 (-0,6%).

Setores

O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos). Pelo lado da oferta, as expansões dos serviços (0,6%) e da indústria (0,5%) compensaram o recuo da agropecuária (-0,1%). O con-

sumo das famílias cresceu 0,5%, enquanto o consumo do governo caiu 0,6%, e investimentos tiveram perda de 2,2%. Os serviços e consumo das famílias atingiram patamares recordes.

Em relação ao segundo semestre de 2024, a alta de 2,2% foi puxada pela agropecuária, que deu um salto de 10,1%, impulsionado pelo ganho de produtividade de alguns produtos da lavoura.

Freio dos juros

O resultado de 0,4% no trimestre é uma desaceleração, uma vez que no primeiro trimestre, houve alta de 1,3%.

Para a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, a perda de ritmo de crescimento era esperada por causa da política monetária restritiva, ou seja, juros altos.

“As atividades indústrias de transformação e construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário”, avalia, acrescentando que os efeitos negativos na construção e na produção de bens de capital [máquinas e equipamentos] ajudam a explicar a queda nos investimentos.

A pesquisadora explica que o setor de serviços é menos impactado por essa política restritiva. “Foi uma alta disseminada pelo setor e puxada pelas atividades

financeiras, de seguros e serviços relacionados; informação e comunicação, impulsionado pelo desenvolvimento de software, e transporte, armazenagem e correio, puxado por transporte de passageiros”, descreve.

A escalada dos juros começou em setembro do ano passado, quando a taxa básica (Selic) saiu de 10,5% ao ano e, gradativamente, chegou aos atuais 15%, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

A taxa Selic é decidida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e consiste na principal forma de a instituição fazer a inflação convergir para a meta

estipulada pelo governo — de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Desde setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está acima do teto da meta (4,5%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros — seja para pessoa física ou empresas — e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

PIB CRESCE 0,4% NO SEGUNDO TRIMESTRE, MOSTRA IBGE • PÁGINA 6



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 - Número 114 - Quarta-feira, 03 de setembro de 2025



DIREITOS A Prefeitura de Natal iniciou a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista em formato físico. Documento é gratuito e dá acesso mais prático a direitos já instituídos por lei. » PÁGINA 6 »

Escalas médicas ficam desfalcadas em meio a disputa por contratos

TERCEIRIZAÇÃO EM NATAL A disputa entre cooperativas de saúde, empresas prestadoras de serviços e a Prefeitura de Natal em torno do contrato para prestação de serviços médicos provocou interrupção de atendimento e falhas nas escalas de médicos de unidades de saúde da capital. O Varela Santiago deixou de realizar cirurgias eletivas nesta terça (2) e a Liga Contra o Câncer anunciou a paralisação de atividades ambulatoriais a partir desta quarta (3). Além disso, UBSs e UPAs ficaram com escalas incompletas. As dificuldades foram confirmadas pela SMS. » PÁGINA 9 »

Arrecadação do RN com mineração cresce 368% com extração de ouro

A arrecadação do Rio Grande do Norte com a exploração mineral saltou de R\$ 238,6 mil em julho de 2024 para R\$ 1,5 milhão em julho deste ano, segundo a Seder. O aumento é resultado do início das operações da mina de ouro Borborema, em Currais Novos. » PÁGINA 6 »

Plano de cargos da Educação estadual custará R\$ 3 milhões/mês

O novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais da Educação da Rede Estadual contemplará cerca de 2,8 mil trabalhadores e terá impacto mensal de R\$ 3 milhões nos orçamentos do Executivo, segundo a Secretaria de Estado da Administração. » PÁGINA 9 »

NEY LOPES

Prefeito de Mossoró decide disputar o governo nas eleições de 2026. » PÁGINA 2 »

NOTAS & COMENTÁRIOS

Posse de Walter Nunes no TRF5 reúne núcleo do poder do RN em Recife. » PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Plebeísmo sobre nome do Parque das Dunas reflete desrespeito com Luiz Maria Alves. » PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS

Os 60 anos das séries Jeannine é um gênio, Agente 86 e Perdidos no Espaço. » PÁGINA 5 »

VIVER

Encontro de Bandas movimentou o Solar Bela Vista, sexta (5). » PÁGINA 10 »

RUBENS LEMOS FILHO

O rebaixamento do ABC expõe algo de ordem comportamental. » PÁGINA 11 »

Rentabilidade em alta



IMÓVEIS O mercado de aluguel residencial em Natal registrou rentabilidade de 7,59% em julho, acima da média nacional (5,93%). O resultado foi o terceiro melhor entre as capitais do Nordeste e o nono no país. » PÁGINA 7 »

PPA 2026 de Natal é aprovado em primeira votação na Câmara

A Câmara aprovou, em primeira votação, o projeto que institui o Plano Plurianual Participativo de Natal para 2026-2030. O texto será votado em segunda e última discussão no dia 22, após reunião entre a prefeitura e os vereadores para avaliar emendas consentâneas. » PÁGINA 3 »

Femur acusa governo do RN de atrasar repasses do Fundeb

A Federação dos Municípios do RN afirma que R\$ 37,8 milhões, referentes ao ICMS arrecadado entre 18 e 22 de agosto, ainda não foram repassados pelo governo estadual. Segundo a entidade, a promessa do governo é pagar o valor nesta quarta-feira (3). » PÁGINA 3 »



ELIMINATÓRIAS O atacante João Pedro, do Chelsea, deve ser titular na Seleção Brasileira contra o Chile, quinta-feira, no Maracanã. Jogador disse que esse é o "começo de uma linda história". » PÁGINA 11 »

JULGAMENTO

Moraes endurece, Gonet adota tom técnico e defesas reiteram teses

No primeiro dia do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes deu recursos duros ao ler o relatório. O procurador-geral reforçou o pedido de condenação e as defesas das réus repetiram argumentos já conhecidos. » PÁGINA 4 »

América sofre baixas na semana da decisão contra o Santa Cruz/PE

O América está sofrendo com baixas no elenco na semana decisiva contra o Santa Cruz. Além da saída de Davi Gabriel e das contusões, o Alvirrubro pode não contar com o ala-direito Ricardo Luz. O jogador será julgado pelo SLID e corre o risco de ser suspenso. » PÁGINA 12 »

Setembro Dourado destaca os sinais de alerta para o câncer infantil

A Campanha "Setembro Dourado", lançada nesta terça-feira (2), em Natal, visa reforçar a importância de observar sinais que possam levar ao diagnóstico precoce do câncer infantil, aumentando as chances de cura. » PÁGINA 8 »

ISSO DE PÁGINA 12: 12. ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | E-MAIL: contato@tribunadonorte.com.br | FONE: (54) 3081-1111 | WHATSAPP: (54) 3081-1111 | FACEBOOK: [tribunadonorte](https://www.facebook.com/tribunadonorte) | TWITTER: [tribunadonorte](https://twitter.com/tribunadonorte) | INSTAGRAM: [tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte) | LINKEDIN: [tribunadonorte](https://www.linkedin.com/company/tribunadonorte) | VALOR: R\$ 3,00

JORNALISMO. 'Prestes Exclusivo': Novo livro resgata entrevista de Vicente Serejo com Luiz Carlos Prestes em Natal em 1987 _PÁG. 12

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.156 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Começa no STF julgamento de Bolsonaro e mais 7 por tentativa de golpe

Primeiro dia foi marcado por leitura de relatório de Alexandre de Moraes, discurso de Paulo Gonet e sustentação de advogados _PÁG. 5

Impasse _PÁG. 6

Secretário de Saúde ameaça ir ao MP contra greve dos médicos em Natal

Geraldo Pinho critica que movimento paredista tenha coincidido com fim do contrato da Coopmed-RN com a Prefeitura do Natal. Presidente do Sinmed afirma que secretário será denunciado por "gestão temerária"

O secretário municipal de Saúde de Natal, Geraldo Pinho, afirmou nesta terça-feira 2 que vai apresentar denúncia ao Ministério Público contra

o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN). Ele atribuiu a ausência de médicos em unidades de pronto-atendimento a um movimento orquestrado

pelo sindicato no mesmo dia em que começou a vigorar o contrato emergencial com duas novas empresas para prestação de serviços médicos na rede municipal.

O Sinmed-RN alega que a paralisação iniciada nesta semana tem reivindicações legítimas e diz que Geraldo Pinho será processado por gestão temerária.

Entrevista _PÁG. 4 e 5

'Governo Federal abandonou os municípios', diz Nina

Secretária de Assistência Social de Natal critica redução de repasses para a área, pela União.



Saúde _PÁG. 14

UBSs de Assú agora terão atendimento noturno

Futebol _PÁG. 15

Copa do Nordeste começa a ser decidida nesta quarta

Levantamento _PÁG. 3

Municípios têm dívida de R\$ 33 milhões com Previdência própria

Diretoria do TCE instaurou processos para aprofundar a apuração das responsabilidades.

Saúde _PÁG. 11

RN tem mais de 1 mil à espera de transplante de órgãos, diz Sesap

Maior fila é por transplante de córneas, com 656 pessoas na fila, seguido de rins, medula e coração.

Operação _PÁG. 7

STTU cancela 97 permissões irregulares do transporte opcional em Natal

Opinião _PÁG. 2

União Brasil e PP anunciam desembarque oficial do governo; ministros agora são incógnita

William Robson _PÁG. 3

A alternativa do governo para o Senado sem Zenaide Maia

Pedro Neto _PÁG. 15

Declarações de Eduardo Machado após o rebaixamento foram infelizes

Transporte _PÁG. 7

Natal vai receber verba do PAC para sistema de sinais inteligentes

Financiamento de R\$ 30,5 milhões será focado em sistema de semáforos para priorizar deslocamento de transporte coletivo.

Ação do Crea _PÁG. 10

Força-tarefa nacional vai fiscalizar energias renováveis no RN

Carcinicultura _PÁG. 16

Projeto quer ampliar produção de camarão e formalizar novos criadores

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

Federação rompe com governo e pode fazer Zenaide ter que escolher entre Lula e Allyson

Direcionamento da União Progressista de ruptura com governismo pode ter reflexos no Rio Grande do Norte

PÁGINA 3



HISTÓRIA

Juristas avaliam primeiro dia do julgamento da trama golpista

PÁGINA 2



FUTEBOL

Vermelhou: Mecão esgota ingressos para decidir acesso para série C

PÁGINA 8

BANCO DE ALIMENTOS

NATAL AMPLIA COMBATE À FOME COM MAIS DE 70 TONELADAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS

Doações chegam a instituições que beneficiam famílias em situação de vulnerabilidade



Tom Hiddleston: 'O gringo aqui fica muito agradecido', diz astro que estreia filme baseado em Stephen King ao saber que sambou direito em cena

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.630 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00



JULGAMENTO DA TRAMA GOLPISTA

PGR pede condenação de réus, e Moraes rechaça ingerência externa

Paulo Gonet lista provas e aponta que convocação de chefes militares por Bolsonaro era golpe em curso. Relator defende soberania e diz que STF não se omitirá

O primeiro dia de julgamento da trama golpista pelo Supremo Tribunal Federal (STF) foi marcado pelo pedido de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus, feito pelo procurador-geral da República, pela sustentação de quatro das oito defesas e por recados do ministro relator, Alexandre de Moraes. O PGR, Paulo Gonet, fez uma detalhada explicação das provas obtidas pela Polícia Federal

de que o grupo de Bolsonaro e seus aliados tentou dar um golpe para se manter no poder após a derrota eleitoral de 2022. Gonet lembrou que várias das evidências, como a minuta de um decreto presidencial para reverter o resultado eleitoral, foram encontradas com os próprios réus. E rebateu a argumentação das defesas de que pode no máximo ter havido cogitação, mas nada foi posto em prática. "Quando o presiden-

te da República e o ministro da Defesa convocam a cúpula militar para apresentar formalização de golpe, o processo criminoso já está em curso", afirmou. Ao abrir a sessão, Alexandre de Moraes criticou tentativas de interferência externa sobre o julgamento e de coação da Justiça. "O papel do tribunal é julgar com imparcialidade e aplicar a justiça, ignorando pressões externas e internas". PÁGINAS 4 e 9

Defesas negam golpismo, atacam delação de Cid e elogiam o Supremo

Os advogados de Almir Garnier, Alexandre Ramagem e Anderson Torres rebaixaram a acusação da PGR e usaram a tática de elogiar os julgadores. Já a defesa de Mauro Cid priorizou tentar preservar os benefícios da delação de seu cliente. PÁGINA 7

VERA MAGALHÃES

Advogados deixam para a política a tarefa de livrar acusados PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Anistia é golpe com a velha conversa de pacificar o país PÁGINA 3

THIAGO BRONZATTO

Bolsonaro pode mudar de opinião sobre Tarcísio PÁGINA 3

ENQUANTO ISSO, NO CONGRESSO...

Avança proposta que dá ao Legislativo poder de demitir diretor do BC

Líderes do Centrão assinaram pedido de urgência para projeto que dá poder ao Congresso de destituir presidente e diretores do Banco Central, hoje uma prerrogativa do Executivo. Medida é um retrocesso e fere a autonomia do BC, dizem ex-presidentes do órgão. PÁGINA 17

Senado aprova projeto que reduz tempo de punição na Ficha Limpa

O Senado aprovou projeto que reduz o tempo de inelegibilidade de políticos condenados previsto na Lei da Ficha Limpa. De acordo com o texto, que segue a sanção presidencial, o período de oito anos seria contado a partir da condenação e não após o cumprimento da pena. PÁGINA 11

PP e União decidem deixar governo, e apoio a anistia cresce na Câmara

Cúpulas de PP e União Brasil definem que partidos deixarão a gestão Lula e cobram de seus ministros que peçam demissão. Em paralelo, sob articulação de Tarcísio de Freitas, líderes do Centrão aumentaram a pressão sobre Hugo Motta para que pautar a anistia aos envolvidos no 8/11. PÁGINAS 10 e 11

PIB do trimestre desacelera, sob efeito dos juros altos

Alta no 2º trimestre do ano foi de só 0,4%, ante 1,3% no período anterior. Economia mostra efeito da política de juros altos para conter a inflação, dizem analistas. PÁGINA 15

EDITORIAL

CONTA DA INCÚRIA FISCAL
JÁ CHEGA PARA LULA PÁGINA 2



Nova guarda municipal armada do Rio inicia treinamento

Quase 300 agentes da Guarda Municipal começaram o período de treinamento para formar o grupo de elite que poderá usar armas. A preparação será na sede da PRF, e eles devem estar nas ruas em janeiro. A seleção interna preencheu 282 das 330 vagas, com 20% de mulheres. PÁGINA 26

DOCTOR DIGITAL

A dependência de IA pode acomodar o médico e reduzir sua capacidade?

Ferramentas de inteligência artificial, inquestionáveis para o avanço na área de saúde, acarretam um contraponto: estudo mostra que elas podem inibir o médico de executar suas próprias habilidades. PÁGINA 23

LEO AVERSA

Deve haver algum sentido no tempo próprio das amendeiras PÁGINA 26

PEDRO PACÍFICO

Precisamos reconsiderar nossa confiança na tecnologia SEGUNDO CADERNO

MARCIO ATALLA

A corrida ensina sobre paciência, persistência e superação PÁGINA 24

Justiça americana ordena que Google compartilhe dados

Em decisão vista como marco contra o monopólio das big techs, juiz federal nos EUA determina que Google dê acesso a buscas e dados a concorrentes, mas não o obriga a se desfazer do Chrome. PÁGINA 19

Governo Milei muda estratégia e anuncia intervenção no câmbio

Disparada do dólar reflete reação do mercado às denúncias de corrupção que atingem irmã do presidente argentino e podem impactar, em outubro, eleições para renovação do Congresso. PÁGINA 20

O ESTADO DE S. PAULO

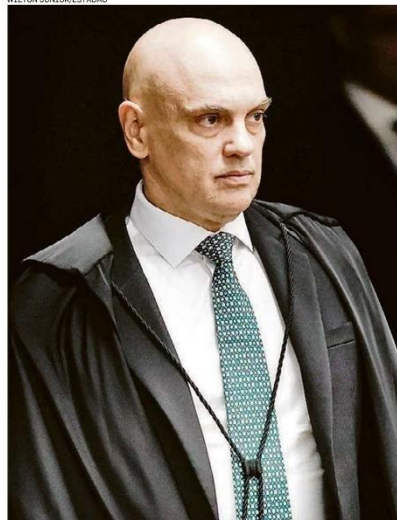
FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862-1927) 150 ANOS Quarta-feira 3 de SETEMBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48108 II estadao.com.br

Ação penal do golpe — A7 a A12

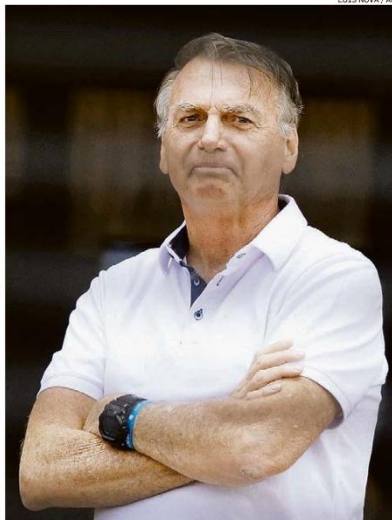
Moraes diz que 'impunidade' não trará 'pacificação' do País e rebate ideia de anistia

Ao abrir sessão inaugural de julgamento no STF, relator do processo contra Jair Bolsonaro e mais sete réus deu pistas de seu voto

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



LUIZ NOVA / AP



Moraes na abertura do julgamento; Bolsonaro optou por não acompanhar a sessão no STF e permaneceu em casa, em Brasília, com filhos

O ministro Alexandre de Moraes abriu a sessão inaugural do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus no STF adiantando considerações sobre o mérito da acusação e fez uma defesa do rito do processo. Numa resposta à pressão por anistia, Moraes afirmou que "impunidade" não é uma opção para a "pa-

Fux 'atraente' — A8
Nas sustentações orais da defesa, espaço para bajulação

cificação". Ele disse que a conciliação do País "depende da aplicação das leis e do fortalecimento das instituições". Relator do processo na 1.ª Turma do STF, o ministro fez as considerações

antes de iniciar a leitura do relatório. As declarações deram uma pista do seu voto, que deve ser longo e contundente. Depois, o procurador-geral Paulo Gonet refutou a tese de advogados de que teria havido apenas uma "mera cogitação" do crime de golpe de Estado. As defesas de quatro réus do "núcleo crucial" do golpe falaram. Todos pediram absolvição.

Notas e Informações — A3
As escolhas de Tarcísio

Vera Rosa — A9
Cresce pressão por aprovação da anistia

Coluna do Estadão — A2
Direita impõe condição a Bolsonaro por perdão

Cinema — C8

Guillermo del Toro retrata um Frankenstein marginalizado

Em versão do cineasta mexicano, candidata ao Leão de Ouro, Oscar Isaac (foto) encarna Victor Frankenstein.



KEN WOODRUM / NETFLIX VIA AP

Mino Carta (1933-2025) — A12
Morre o jornalista que deu vida a diversas publicações

Sanção ou veto cabe a Lula — A11
Senado muda inelegibilidade e debilita Lei da Ficha Limpa

E&N Tecnologia — B19
Google não precisa vender o Chrome, decide Justiça dos EUA

Tensão no Caribe — A14

Trump diz que barco venezuelano afundado pelos EUA levava drogas

Governo americano afirma que ação matou 11 traficantes, sem apontar local do ataque e teor do carregamento.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Entretenimento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
20° Min. 24° Máx.

ISSN 1516-2003-4
775151-70-0010

E&N Atividade — B1, B2, B4 e B7

Com juros a 15%, PIB perde força e cresce 0,4% no 2º trimestre

De janeiro a março, PIB havia crescido 1,3%. Ainda assim, desaceleração ficou abaixo da estimativa do mercado. Serviços tiveram alta de 0,6% e indústria, de 0,5%.

Rolf Kuntz — B2
Queda do investimento produtivo é o pior sinal

Celso Ming — B7
PIB cai, incertezas avançam

Fábio Alves — B12
O impacto da Selic, afinal?

E&N Supersafra — B17

País já colhe volume de grãos que era previsto para 2029

E&N Autoridade monetária — B9

Centrão quer lei que permita ao Congresso mudar comando do BC

Iniciativa do PP ocorre enquanto o Banco Central analisa a possibilidade de venda de fatia do Master ao BRB.

Partidos — A13

Em federação, União Brasil e PP anunciam saída do governo Lula

União Progressista determinou que todos os filiados à legenda com cargo no governo renunciem.



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.217

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025

R\$ 7,90

política

MORRE O JORNALISTA MINO CARTA AOS 91 ANOS

Criador de revistas como *Veja*, *Istoé* e *CartaCapital*, ele renovou o jornalismo brasileiro A14

mercado

Juiz dos EUA poupa Google de vender Chrome e Android A21

equilíbrio

Saiba como emagrecer sem perder massa muscular B9

Moraes diz que só punição pacífica o país; Motta admite avaliar anistia

Ministro do STF faz discurso de cunho político e Gonet defende responsabilização de réus no 1º dia do julgamento de Bolsonaro; no Congresso, Tarcísio articula pressão por indulto

No primeiro dia do julgamento de Jair Bolsonaro (PL) no STF, o ministro Alexandre de Moraes disse que a pacificação do país não pode ser alcançada com impunidade. Ele foi seguido pelo procurador-geral Paulo Gonet, que também defendeu a punição aos acusados da trama golpista.

Na Câmara, articulação comandada por Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) pela votação da anistia pressionou Hugo Motta (Republicanos-PB). "Os líderes estão cobrando, estamos avaliando", disse o presidente da Casa. O governador é apontado como possível candidato em 2026.

Moraes fugiu do padrão de iniciar o julgamento no STF pelo relatório e fez um pronunciamento de caráter político, com recados contra as tarifas de Donald Trump e as articulações de Eduardo Bolsonaro nos EUA. Por razões médicas, o ex-presidente não foi ao STF, disse a defesa.

O ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira foi o único réu presente. Após Gonet, falaram os advogados de Mauro Cid, de Alexandre Ramagem (PL-RJ), do ex-comandante da Marinha Almir Garnier e do ex-ministro Anderson Torres. Debate volta hoje com a defesa de Augusto Heleno. Política A6 a A12

ANÁLISE Patrícia C. Mello
Em discurso, ministro manda recados à mídia estrangeira A8

Oscar Vilhena Vieira
Julgamento rompe ciclo de impunidade no país A9

Wilson Gomes
Um Congresso sem limites republicanos B8

União Brasil e PP decidem sair do governo Lula e apoiar anistia

A federação União Progressistas, do União Brasil e do PP, terminou que seus filiados deixem a gestão Lula (PT) até o dia 30 de setembro, sob pena de serem expulsos, o que inclui os ministros André Fufuca (Esporte) e Celso Sabino (Turismo). Os partidos também anunciaram apoio a projeto de lei de anistia para Jair Bolsonaro (PL) e todos os envolvidos no 8 de janeiro. Política A13



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar, na garagem de sua casa no 1º dia do julgamento Pedro Ladeira/Folhapress

ilustrada

LIVRO REVÊ O CINEMA DE HUGO KHOURI

Erotismo, filosofia e aversão a tendências são marcas da obra do cineasta B6

Filme de Kathryn Bigelow leva ameaça nuclear a Veneza B5

EDITORIAIS A2

Desaceleração do PIB é necessária neste momento. Sobre avanço de 0,4%.

Erro de cálculo político ainda pesa sobre Macron. Acerca do governo francês.

PIB desacelera a 0,4% no 2º trimestre com juro alto; serviços registram alta

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil avançou 0,4% no segundo trimestre em relação aos três meses iniciais de 2025, diz o IBGE. O resultado confirma desaceleração da economia, que havia crescido 1,3% no primeiro trimestre, puxada por superávit de grãos. Os serviços cresceram 0,6%, e a indústria, 0,5%.

Sem o impulso do agro e com os juros altos para conter a inflação, a queda no ritmo era esperada por analistas e pela gestão Lula (PT), que projeta crescimento de 2,5% no ano. Mercado A15

ANÁLISE Vinicius T. Freire
Economia vai depender mais de hipótese de Lula 4 ou Tarcísio A18

Senadores aprovam texto que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa

O Senado aprovou projeto que altera a Ficha Limpa e define o limite de oito anos de inelegibilidade para políticos condenados. Artigo sobre perda de direitos políticos que poderia favorecer Jair Bolsonaro (PL) foi retirado. O texto vai à sanção de Lula (PT). Política A13

PEC dos Precatórios, que dá R\$ 12 bi ao governo em 2026, passa no Senado A18

Centrão faz ofensiva por autorização para Congresso demitir chefia do BC A16

Tesouro da Argentina vai intervir no câmbio após crise com irmã de Milei A20

EUA destruíram barco com drogas que deixava a Venezuela, diz Trump A35



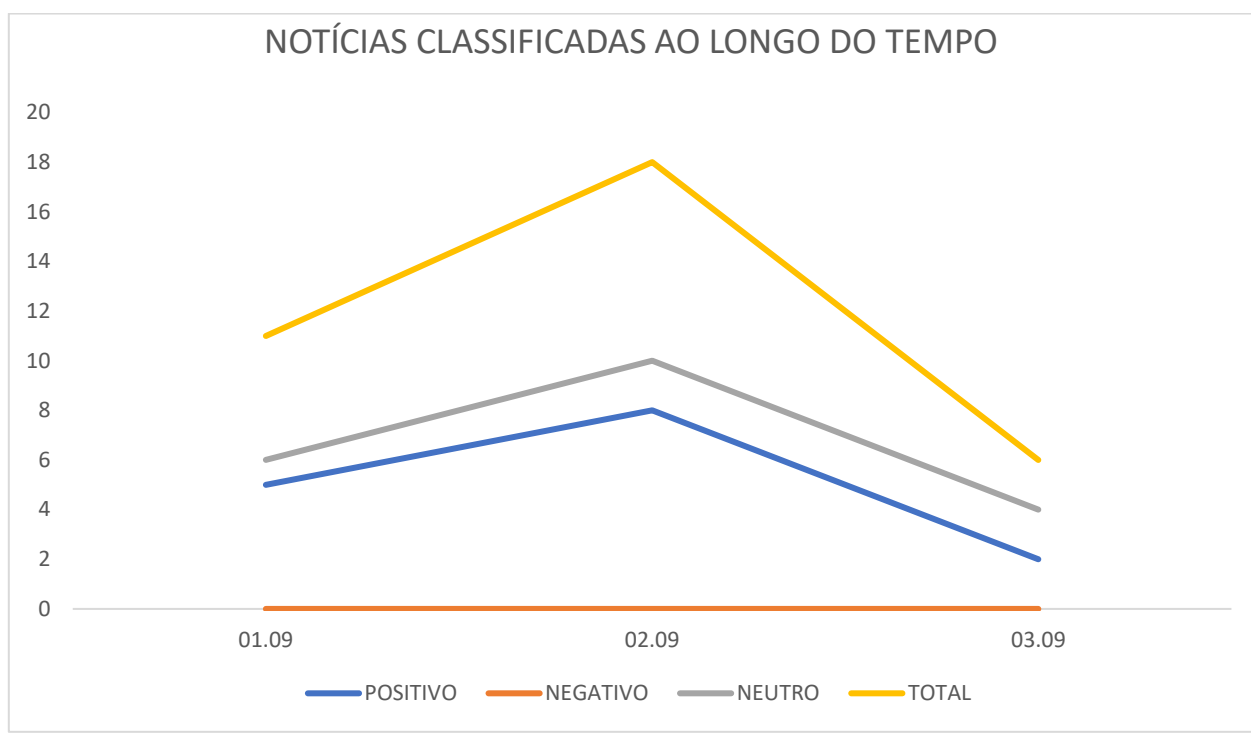
JHSF
SURPREENDENTE

FASANO
TENNIS CLUB

EM BREVE

FOTO REAL DO FASANO TENNIS CLUB

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

